



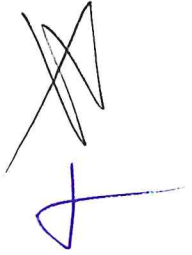
20
25

*Amorados por
Manimimidade
12/3/26*

RELATÓRIO ATIVIDADES E CONTAS



Neste dia de Afetos, celebramos a carência,
a sabedoria e o amor que nos oferecem
todos os dias.



Ficha técnica

Título:

Relatório de Atividades 2025

Edição:

Basto Vida, Serviços de Ação Social e Cuidados de Saúde, CPRL

Data:

Março 2026

Contacto:

Praça da República, 299

4860-355 Cabeceiras de Basto

Tel. (351) 253 669 070

Website:

www.bastovida.pt/

Índice

NOTA INTRODUTÓRIA	4
ENQUADRAMENTO	5
I- AÇÕES E PROJETOS	6
1- Ação Social e Saúde	6
1. 1. Espaços de Convívio e Lazer	6
1.2. Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão	11
1.3. Serviço de Audiologia	12
1.4. Programa “Medicamentos Sociais”	13
1.5. Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração e Reabilitação	13
1.6. Projeto Cuidar +	36
1.7- Contrato Local de Desenvolvimento Social- Quinta Geração (CLDS-5G)	42
II - PARCERIAS E COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL	46
2.1 – CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cabeceiras de Basto	46
2.2. CMPPICB - Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas de Cabeceiras de Basto	47
2.3 - Loja Social	47
2.4. Rede Social:	48
2.5. Vigilância dos Transportes Escolares:	48
2.6. Comunicação Institucional e Presença Digital:	49
III- Nota Explicativa	51
CONCLUSÃO	61

ANEXOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA

CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA

SITUAÇÃO DOS CONTRATOS

ADJUDICAÇÃO POR TIPO DE PROCEDIMENTO

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS – RECEITA

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI)

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

Nota Introdutória

O Relatório de Atividades tem como finalidade apresentar a atividade anual desenvolvida pela organização no cumprimento da sua missão, enquadrada nas orientações que lhe foram definidas. Constitui, assim, um instrumento de análise retrospectiva que permite efetuar o balanço do ano, descrevendo as iniciativas concretizadas em função dos objetivos previamente estabelecidos e divulgando o desempenho dos serviços através da apresentação dos resultados alcançados.

Enquanto ferramenta de gestão, o Relatório de Atividades evidencia os recursos mobilizados e os fatores que influenciaram os resultados obtidos face às metas traçadas. Representa, por isso, um elemento fundamental de reflexão interna, contribuindo para a identificação e valorização dos pontos fortes, bem como para o reconhecimento das fragilidades, promovendo um processo de autoconhecimento orientado para a melhoria contínua da organização.

Enquadramento

Missão

*“A missão da Basto Vida - Serviços de Ação Social e Cuidados de Saúde - Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada - consiste na **prestação de serviços de interesse geral e na promoção do acesso dos cidadãos a bens e serviços essenciais, designadamente apoio social e cuidados de saúde**, na área do Município de Cabeceiras de Basto e no âmbito das atribuições e competências fixadas ao Município.”*

(Estatutos da Basto Vida)

Órgãos Sociais a 31 de dezembro de 2025:

Assembleia Geral:

Presidente: Joaquim Barroso de Almeida Barreto

Vice-presidente: Paula Fernanda Dourado Gonçalves

Secretário: Armando Machado de Oliveira Duro

Direção:

Presidente: Serafim China Pereira

Tesoureiro: Leandro Vilela Campos

Secretário: Manuel António Ramos Pereira

1º Suplente: Armando Ramiro Henriques Marques

2º Suplente: Catarina Micaela Alves Ramos

Conselho Fiscal:

Presidente: Márcia Andreia Rodrigues Fonseca Barros

Vogal: José Luís Maia Ramos

Vogal: Carlos Augusto Boticas Teixeira

I- Ações e Projetos

1- Ação Social e Saúde

1. 1. Espaços de Convívio e Lazer

Durante o ano de 2025 a Basto Vida deu continuidade à dinamização de dezoito espaços distribuídos pelo concelho, de forma a garantir um trabalho de proximidade com a população em situação de maior vulnerabilidade biopsicossocial, principalmente com a população idosa.

(Handwritten signature and initials)

Freguesia de Abadim	<ul style="list-style-type: none">• Centro Social e Paroquial de Abadim
Freguesia de Basto	<ul style="list-style-type: none">• ECL de Basto (Sta. Senhorinha)
Freguesia de Cabeceiras de Basto	<ul style="list-style-type: none">• ECL de Cabeceiras de Basto (S. Nicolau)
Freguesia de Cavez	<ul style="list-style-type: none">• ECL de Arosa• ECL de Moimenta
Freguesia da Faia	<ul style="list-style-type: none">• ECL da Faia
Freguesia de Pedraça	<ul style="list-style-type: none">• ECL de Pedraça
Freguesia de Riodouro	<ul style="list-style-type: none">• ECL de Cambeses• ECL de Eiró
União de Freguesias de Alvite e Passos	<ul style="list-style-type: none">• ECL de Alvite• ECL de Petimão• ECL de Passos
União de Freguesias do Arco de Baulhe e Vila Nune	<ul style="list-style-type: none">• ECL do Arco de Baulhe• ECL de Vila Nune
União de Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela	<ul style="list-style-type: none">• ECL de Cucana• ECL de Outeiro• ECL de Painzela• ECL de Refojos

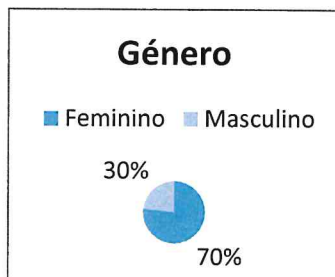
Estes espaços, em funcionamento no período da tarde, têm como principal objetivo promover um envelhecimento ativo e saudável, de forma a estimular a sua autonomia, independência, bem-estar e qualidade de vida.

De acordo com a análise estatística, no ano de 2025, foi possível verificar os seguintes dados sociodemográficos:

N.º de pessoas inscritas durante o ano de 2025 | 317 pessoas

Desistências, institucionalizações e óbitos durante o ano de 2025 | 53 pessoas

Média de Idades | 73 anos (compreendidas entre os 98 anos e os 24 anos)



ECL's	N.º de pessoas inscritas durante 2025
Alvite	7
Arco de Baúlhe	15
Arosa	29
Basto (Sta. Senhorinha)	20
Cabeceiras de Basto (S. Nicolau)	25
Cambeses	7
Cucana	9
Eiró	8
Faia	15
Moimenta	30
Outeiro	16
Painzela	30
Passos	16
Pedraça	14
Petimão	17
Refojos	31
Vila Nune	24
CSP Abadim	4
	317

No ano em análise iniciou o Projeto “Cabeceiras de Basto + Igual | Programa de dinamização dos Espaços de Convívio e Lazer” que permitiu diversificar as atividades, de acordo com os interesses das pessoas que frequentam diariamente estes espaços, assim como implementar novas práticas que acompanhem as alterações sociais.

O Projeto “Cabeceiras de Basto + Igual | Programa de dinamização dos Espaços de Convívio e Lazer” incidiu na planificação de atividades inovadoras e que potenciaram o bem-estar físico e mental das pessoas. Neste sentido, as atividades implementadas estão de acordo com as necessidades remetidas ao nível do autocuidado (pedicure terapêutica, higiene pessoal, cuidados de beleza, entre outros), do incentivo a novas práticas desportivas (Boccia, badminton, caminhadas, outras modalidades), atividades de estimulação cognitiva e dinâmicas de grupo, oficinas criativas, oficinas de música, encontros intergeracionais (competências digitais, reciclagem, alimentação saudável, ect.), visitas inclusivas e iniciativas na área do envelhecimento.

Em relação às atividades habitualmente dinamizadas naqueles espaços, estas decorreram dentro das programações estabelecidas ao nível dos serviços de enfermagem do Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão, avaliações e ações de sensibilização na área da nutrição, sessões de hidroginástica sénior, aulas de ginástica geriátrica, animação musical, trabalhos manuais, jogos tradicionais, festas de aniversário, comemoração de efemérides, visitas a entidades/instituições e colaboração em atividades no âmbito sociocultural.

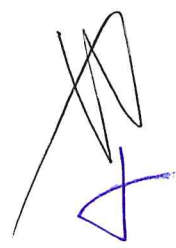
Portanto, para além das atividades planificadas mensalmente, é também importante um plano de atividades, diversificado e que permita orientar o serviço mensalmente, ao nível das comemorações direcionada para esta população alvo, tendo em consideração as suas características específicas e os seus interesses. Do mesmo modo, que é importante envolver a família e a comunidade nas atividades, visto que é um elemento fundamental para o desenvolvimento de um trabalho eficaz e adequado.

Por fim, salienta-se a importância destes espaços para as pessoas em situação de vulnerabilidade, desprotegidas e isoladas. Sendo imprescindível manter a confiança e a segurança que os utentes têm nos serviços prestados, pelo aumento do número de pessoas que participam nas atividades, com necessidades específicas e diferentes graus de complexidade. Para tal, é fundamental procurar responder às necessidades detetadas e proporcionar a estas pessoas que vivam com dignidade, respeito, informação e segurança.



Comemorações ano 2025

- **janeiro**
- Participação no XXVII Concurso/ Encontro de Cantares das Janeiras 2025
- **fevereiro**
- Início do Projeto Local Promotor de Qualificações
- Atividade sugerida pela Liga Portuguesa contra o Cancro - Dia Mundial do Cancro
- Participação no Torneio de Boccia em Esposende
- **março**
- Realização da Festa de Carnaval dos Espaços de Convívio e Lazer
- Avaliações de nutrição e ação de sensibilização sobre o Dia Mundial da Obesidade
- Comemoração do Dia Internacional da Mulher
- Atividade do Dia do Pai
- Atividade do Dia Mundial da Árvore
- **abril**
- Participação na Sementeira do Linho - Ciclo do Linho
- Atividade do Dia Mundial da Saúde
- Dia Mundial da Atividade Física - I Encontro de Boccia de Cabeceiras de Basto
- Atividade do dia Páscoa
- Atividade do 25 de abril
- **maio**
- Participação na Lavoura Tradicional - 1.º de Maio
- Rastreios de Saúde
- Atividade do Dia da mãe
- Atividade do Dia Internacional da Família
- **junho**
- Dia Mundial do Ambiente - Barragem do Oural - Abadim
- Atividades para assinalar o Dia Mundial da Consciencialização da Violência Contra a Pessoa Idosa
- Marchas Populares | Feira do Vinho Verde e dos Produtos Locais
- Encontro de Basto Sénior em Mondim
- **julho**
- Encontro Intergeracional | Malafaia
- Atividade do Dia do Amigo
- Dia Mundial dos Avós | Centro de Educação Ambiental de Vinha de Mouros
- **agosto**
- Intercâmbios entre ECL's
- Visita ao Museu Terras de Basto| Núcleo Ferroviário do Arco de Baúlhe
- **setembro**
- Participação na Abertura do Portal da Feira e Festas de S. Miguel
- Exposição de artigos na Agro Basto
 - **outubro**
 - Atividades para assinalar o Dia do Idoso
 - Atividade para assinalar o Dia da Saúde Mental
 - Avaliações de nutrição e ação de sensibilização sobre o Dia Mundial da Alimentação Saudável
 - Ação de sensibilização e teatro no Dia Mundial do Acidente Vascular Cerebral
- **novembro**
- Participação XXIV Encontro de Quadras de S. Martinho
- Peças de Teatro pelo CTCMCB
- **dezembro**



- Festas de Natal dos Espaços de Convívio e Lazer

1.2. Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão

O concelho de Cabeceiras de Basto apresenta um elevado índice de envelhecimento populacional e uma significativa dispersão demográfica, o que implica a adaptação das respostas no âmbito dos serviços de saúde. Neste sentido o Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão (PMAC) foi implementado devido às crescentes e justas exigências da população em termos de qualidade e prontidão às respostas, anseios e necessidades no que respeita às questões de saúde. Este serviço é executado por um veículo adaptado que dispõe de condições apropriadas para a prestação de cuidados de saúde, na área da prevenção da doença e promoção da saúde. O PMAC tem por base a acessibilidade e a proximidade à população, uma vez que se desloca a todas as localidades do município (mediante calendário previamente definido). O seu circuito completo pelo concelho, tem uma duração de aproximadamente 4 semanas.

O objetivo da sua atividade é atenuar as dificuldades sentidas pela população, principalmente a mais idosa, com maior grau de vulnerabilidade, dificuldade de mobilidade e isolamento. As principais atividades desenvolvidas pelo PMAC são:

- Auxílio ao nível do atendimento administrativo;
- Acompanhamento e aconselhamento técnico;
- Sinalização em caso de situação de risco;
- Combater o isolamento dos idosos;
- Promoção da saúde e prevenção da doença;
- Facilitar o acesso a cuidados primários de saúde;
- Sensibilização para a vacinação (ex.: vacina da gripe e vacina **contra o pneumococo, etc.**);
- **Promoção de rastreios diversos (ex.: doenças cardiovasculares, doenças pulmonares, distúrbios do sono, diabetes, dislipidemia, perda auditiva etc.);**
- **Avaliação dos seguintes parâmetros: glicemia, colesterol, ácido úrico, tensão arterial, frequência cardíaca e saturação de oxigénio;**

- **Deteção precoce de fatores de risco (ex.: alcoolismo, tabagismo, sedentarismo etc.);**
- **Orientação para hábitos de vida mais saudáveis (ex.: alimentação saudável, incentivo ao exercício físico etc.);**
- **Aconselhamento para a educação e adesão ao tratamento medicamentoso (ex.: uso indevido de anti-inflamatórios, síndrome da privação de anti-depressivos etc.);**
- Encaminhamento para outros serviços.

Para que este objetivo seja cumprido com sucesso, é realizado um acompanhamento semanal e/ou mensal no qual são registados, em cartão, os seguintes parâmetros avaliados: pressão arterial, frequência cardíaca, saturação de oxigénio, glicemia capilar, colesterol, ácido úrico, temperatura corporal, peso, altura, perímetro abdominal, índice de massa corporal e risco cardiovascular.

No decurso deste processo os técnicos, quando necessário, realizam ainda serviços de tratamento de feridas, acompanhamento e encaminhamento psicossocial e ainda marcação de consultas médicas, exames e análises clínicas, etc.

Em retrospectiva, no ano de 2025, ocorreram um total de 7174 atendimentos para avaliação da pressão arterial, frequência cardíaca, saturação de oxigénio e peso; 2700 medições de glicemia capilar; 171 avaliações de colesterol; 20 medições de ácido úrico; 20 tratamento de feridas.

1.3. Serviço de Audiologia

O órgão da audição é a ferramenta por excelência da comunicação; qualquer alteração neste (deficiência auditiva), pode provocar o isolamento do indivíduo. As atividades preventivas são das tarefas que melhor caracterizam a intervenção dos cuidados de saúde primários ao nível das comunidades em que se inserem, e uma das que maior importância tem na assistência às pessoas idosas. Qualquer alteração na audição pode provocar o isolamento da pessoa, em relação aos que os rodeiam.

A comunicação assume um papel primordial no que fazemos, somos e aprendemos e na forma como participamos em comunidade.

Neste âmbito realizamos rastreios auditivos de forma a prevenir perdas auditiva, e consequente isolamento. Os rastreios realizam-se através da comissão e proteção do idoso, dos centros de convívio e lazer, meio escolar e sempre se seja pertinente.

Assim, até ao 31 de dezembro do ano de 2025, o serviço de Audiologia, realizou 156 atendimentos, sendo na sua maioria nos centros de convívio e lazer no concelho de Cabeceiras de Basto, mas também foram realizados rastreios na Instalações da Basto Vida através de marcação previa.

1.4. Programa “Medicamentos Sociais”

Relativamente a este programa, é determinante evidenciar a importância do apoio a indivíduos que apresentam diagnósticos clínicos, desde doenças agudas ou crónicas, e com necessidade de efetuar terapêutica medicamentosa com escassos recursos económicos.

Neste sentido, o Programa “Medicamentos Sociais” tem sido uma resposta eficaz e diretiva para que os indivíduos cumpram a terapêutica medicamentosa, com impacto favorável na sua saúde e qualidade de vida.

No ano de 2025, recorreram a este apoio 110 pessoas, informadas do serviço ou por encaminhamento de outras entidades. O que significa que é necessário um trabalho de colaboração com as equipas de acompanhamento social do concelho, de forma a obter informações e avaliações fidedignas, para melhor responder às necessidades de quem procura os serviços. Portanto, o protocolo de colaboração foi devidamente cumprido entre as farmácias, o Município e o Banco Local de Voluntariado

1.5. Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração e Reabilitação

- **Caracterização da Instituição**

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) presta cuidados integrados a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência temporária ou permanente.

Tem como objetivo central, numa perspetiva holística e integrada, promover a reabilitação e a manutenção global dos utentes, assegurando a prestação de cuidados de saúde individualizados, ajustados às necessidades específicas de cada pessoa.

- **Princípios e Valores**

A atuação da Unidade assenta nos seguintes princípios orientadores:

- Humanização dos cuidados;
- Qualidade assistencial;
- Envolvimento e valorização da família;
- Rigor e transparência na intervenção.

- **Cuidados e Serviços Prestados**

A UCCI assegurou a prestação dos seguintes cuidados e serviços:

- Cuidados médicos;
- Prescrição e monitorização terapêutica;
- Cuidados de enfermagem permanentes;
- Administração de terapêutica;
- Fisioterapia;
- Terapia Ocupacional;
- Terapia da Fala;
- Apoio Social;
- Apoio Psicológico;
- Atividades de convívio e lazer.

- **Documentação que Acompanha o Utente**

No momento da admissão, o utente deverá fazer-se acompanhar, sempre que aplicável, dos seguintes documentos:

- Documento de identificação (Cartão de Cidadão, Bilhete de Identidade ou Passaporte);
- Cartão de utente do SNS;
- Cartão de beneficiário de subsistema de saúde (ADSE, SAMS ou outro), caso exista;
- Cartão de contribuinte;
- Boletim de vacinas;
- Relatórios médicos relevantes;
- Exames complementares de diagnóstico anteriormente realizados;

- Listagem da medicação habitual;
- Informação sobre alergias conhecidas;
- Contactos do cuidador principal e familiares de referência.

- **Horário das Refeições**

Sem prejuízo da necessária adequação às condições clínicas de cada utente, as refeições foram servidas nos seguintes horários:

- Pequeno-almoço: 09h00
- Almoço: 12h30
- Lanche: 16h00
- Jantar: 18h00
- Ceia 1: 20h30
- Ceia 2: 23h30 (destinada exclusivamente a utentes diabéticos)

- **Operacionalização das Visitas**

Aspetos Gerais

As visitas assumem um papel fundamental no apoio psicológico e afetivo aos utentes internados, reforçando o vínculo com a sua rede familiar e social. O acompanhamento familiar constitui igualmente um contributo relevante para o bem-estar e processo de recuperação, nomeadamente na preparação da alta e na continuidade de cuidados.

As visitas integram a política de humanização dos cuidados e correspondem a um direito legalmente consagrado do utente.

O horário geral de visitas decorreu entre as 14h00 e as 19h00. Em situações devidamente fundamentadas, os Diretores ou o enfermeiro responsável pelo turno puderam autorizar exceionalmente visitas fora deste período.

- **Informação Clínica**

A informação relativa ao estado de saúde do utente foi prestada pelo médico assistente, pelo enfermeiro coordenador ou por outro elemento da Equipa Multidisciplinar.

As informações clínicas foram disponibilizadas exclusivamente ao cuidador principal e/ou aos familiares previamente identificados formalmente pelo utente, sempre que este reunisse condições para o efeito.

- **Assistência Religiosa e Espiritual**

Durante o internamento, foi assegurada a possibilidade de solicitar assistência religiosa ou espiritual, independentemente da confissão religiosa do utente. No ano em análise, não se verificaram solicitações neste âmbito.

- **Sugestões e Reclamações**

A Equipa Multidisciplinar manteve-se disponível para acolher e registar sugestões ou reclamações, promovendo uma cultura de melhoria contínua e de excelência na prestação de cuidados aos utentes e respetivas famílias.

- **Inquérito de Satisfação**

Foi solicitada a colaboração do utente ou do familiar responsável no preenchimento do Inquérito de Satisfação relativo ao acolhimento e internamento, entregue pela Técnica de Serviço Social. Este instrumento visou avaliar a qualidade dos cuidados e serviços prestados, contribuindo para a sua melhoria contínua.

- **Alta**

Quando definida a data de alta, a equipa informou atempadamente os familiares, promovendo a articulação necessária para preparar o regresso a casa. Foram prestadas orientações e informações essenciais para capacitar familiares e cuidadores, assegurando uma transição segura e estruturada.

No momento da alta, foi entregue uma nota de alta multidisciplinar, garantindo a continuidade efetiva dos cuidados.

- **Reservas de Vaga**

Sempre que se verificou a necessidade de internamento do utente numa unidade hospitalar integrada no SNS, foi assegurada a reserva de vaga por um período de até 8 dias, mediante autorização.

Nos casos em que a taxa de ocupação da Unidade fosse inferior a 85%, a reserva de vaga limitou-se a 24 horas.

- **Saídas Temporárias**

Durante o ano de 2025, foram permitidas saídas temporárias dos utentes, previamente articuladas entre a instituição e os familiares. Estas saídas, geralmente de curta duração (dia ou fim de semana), revelaram-se positivas no processo de recuperação e reabilitação.



Observou-se, após o regresso, um aumento dos níveis de motivação, com reflexos positivos no humor, na adesão às atividades propostas e na interação com outros utentes e profissionais.

- **Recursos Humanos Afetos à UCC Basto Vida**

Em conformidade com os acordos estabelecidos e com os critérios de qualidade, segurança e humanização definidos na legislação e normativos aplicáveis, a Unidade assegurou os recursos humanos necessários, em número e diversidade adequados à prestação dos cuidados contratualizados.

O quadro de pessoal e as respetivas escalas estiveram afixados em local visível e acessível a profissionais, utentes e familiares, contendo a identificação dos recursos humanos (direção técnica, direção clínica, equipa técnica e pessoal auxiliar), respetiva formação e conteúdo funcional.

Relativamente ao corpo clínico, manteve-se o reforço da presença médica aos fins de semana, garantindo que, ao sábado e domingo, a UCC Basto Vida dispusesse de presença física de médico, em substituição do regime anteriormente praticado de prevenção (à chamada).

PROFISSIONAL	HORAS SEMANAIS	FREQUÊNCIA	Nº DE PROFISSIONAIS
Médico (inclui médico Fisiatra)	31	Presença diária (inclui sábado e domingo)	7 de medicina interna e 2 de fisioterapia
Psicólogo	17,5	Presença ao longo da semana	1 em prestação de serviços
Enfermeiros	360	Presença Permanente	8 do quadro e 3 em prestação de serviços
Fisioterapeutas	70	Presença diária	2 a tempo completo
Assistentes Sociais	35	Presença ao longo da semana	2 a meio tempo
Terapeuta da Fala	17,5	Presença ao longo da semana	1 a meio tempo
Animador Sociocultural	20	Presença ao longo da semana	1 a meio tempo
Psicomotricista	15	Presença ao longo da semana	1 a meio tempo
Nutricionista	5	Presença ao longo da	1 com 5 h

		semana	semanais
Terapeuta Ocupacional	35	Presença ao longo da semana	1 a tempo completo
Pessoal Auxiliar (cuidados aos utentes e limpeza)	737	Presença Permanente	17 a tempo completo e 6 a meio tempo
Farmacêutica	8	Presença ao longo do mês	1 com 8h mensais*
Técnica Auxiliar de Farmácia	35	Presença ao longo da semana	1 a tempo completo

*Técnica da União de Misericórdias

Todos os meses, esta Unidade elabora um Relatório dos recursos humanos afetos à UCC, composição da equipa e tempo a afetar, solicitado pela Equipa de Coordenação Local.

Gestão de Recursos Humanos

1. O órgão de decisão desta Unidade de Média Duração e Reabilitação é a Direção da Basto Vida.
2. São da exclusiva competência da Direção todas as decisões em matéria de recursos humanos, nomeadamente a contratação e fixação da remuneração do pessoal.
3. A organização da atividade da UMDR Basto Vida obedece às normas de segurança, higiene e saúde no trabalho aplicáveis.

Equipa multidisciplinar

A equipa multidisciplinar da UMDR tem assim a seguinte composição: diretor clínico; diretor técnico; médicos; enfermeiros; psicólogo; técnico superior de serviço social; fisioterapeutas; terapeuta ocupacional; terapeuta da fala; nutricionista; animador sociocultural.

Esta Equipa Multidisciplinar reuniu uma vez por semana, para proceder à:

1. Avaliação e reavaliação dos Planos Individuais de Intervenção (PII) de cada utente de acordo com a periodicidade estabelecida pela RNCCI;
2. Avaliação da situação médica e psicossocial de cada utente aquando da sua entrada na Unidade, periodicamente e sempre que a equipa encontre justificação, de forma a definir e redefinir os Planos de Cuidados de cada técnico/equipa técnica;
3. Avaliação da situação médica e psicossocial de cada utente de forma a definir altas, transferências, prorrogações e procedimentos necessários que conduzam à

concretização eficaz de cada uma destas situações, quer para a comodidade do utente quer para a gestão da Unidade.

Conferências familiares

Existem alguns problemas experimentados pelas famílias que estas não ultrapassam com os seus recursos próprios e, por isso, carecem de intervenção profissional a fim de serem resolvidos com sucesso. Habitualmente, esses problemas decorrem da falta de informação acerca da evolução da doença, das dificuldades na comunicação intrafamiliar, da dificuldade em tomar algumas decisões e da falta de recursos que possam ser importantes. Essa intervenção só poderá ser bem-sucedida se existirem garantias de que o clima de comunicação entre todos é respeitado e se o profissional se mostrar capaz de oferecer segurança, confiança e orientação que ajude a família a expressar as suas preocupações, emoções e a acordar num plano futuro comum aceitável.

A conferência familiar corresponde a uma forma estruturada de intervenção na família, que deve sempre respeitar os objetivos previamente delineados pela equipa. É uma reunião com plano acordado entre os profissionais presentes e em que, para além da partilha da informação e de sentimentos, se pretende ajudar a mudar alguns padrões de interação na família.

As conferências familiares foram realizadas para:

- ❖ Clarificar os objetivos dos cuidados;
- ❖ Interpretar novos sintomas e dados clínicos;
- ❖ Explorar opções terapêuticas;
- ❖ Apoiar na tomada de decisões relativas a dilemas (nutrição, hidratação, internamento, etc.);
- ❖ Explorar expectativas e esperanças;
- ❖ Reforçar a resolução de problemas: Detetar necessidades não satisfeitas (no doente e cuidadores);
- ❖ Ensinar estratégias de alívio dos sintomas;
- ❖ Discutir assuntos de interesse específico dos familiares;
- ❖ Explorar dificuldades na comunicação;
- ❖ Prestar apoio e aconselhamento: Validar e prever o espectro de reações emocionais;
- ❖ Validar o esforço e trabalho da família;
- ❖ Convidar à expressão das preocupações, medos e sentimentos ambivalentes;

- ❖ Ajudar à resolução dos problemas por etapas e mobilizar os recursos familiares.

Trabalhar com as famílias envolve frequentemente expor a nossa vulnerabilidade, embora desejavelmente respeitando sempre a distância terapêutica. Se de alguma forma anteciparmos as questões e as reações dos familiares – e isso deve preferencialmente fazer-se em equipa – poderemos correr menos riscos de «sobre envolvimento» e de manter a perspetiva terapêutica desejável, até para a prevenção do *burnout*.

Reuniões mensais ECL – Equipa de Coordenação Local

No presente ano, realizaram-se reuniões com a equipa de coordenação local, com uma periodicidade mensal.

Programa de Prevenção e Controlo de Infeção e resistência aos antimicrobianos

Esta Unidade rege-se pelas normas do manual do controlo de infeção da Direção Geral de Saúde. Foi constituída uma Comissão de Controlo de Infeção aquando abertura da referida instituição e criado um email específico para articulação de matérias entre a comissão de controlo da unidade e outras instituições e comissões.

Ação	Periodicidade	Objetivos
Registo da vigilância epidemiológica na UCC, através de uma folha calendário	Diária	Conhecer a incidência das IACS na UCC
Formação dos assistentes operacionais	Trimestral	Incluir os assistentes operacionais para boas práticas profissionais
Atualização do manual de controlo de infeção	Anual	Normalizar os procedimentos dentro da UCC no âmbito do controlo de infeção

Elaborar normas de serviço	Revisões anuais	Normalizar os procedimentos dentro da UCC no âmbito do controlo de infeções
-----------------------------------	-----------------	---

Plano de Gestão de resíduos

Os resíduos hospitalares (RH) são definidos como: “[...] o resíduo resultante de atividades médicas desenvolvidas em unidades de prestação de cuidados de saúde, em atividades de prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e investigação, relacionada com seres humanos ou animais, em farmácias, em atividades médico-legais, de ensino e em quaisquer outras que envolvam procedimentos invasivos, tais como acupuntura, piercings e tatuagens”. A produção de resíduos depende de numerosos fatores, como o número de pacientes por dia, as especialidades existentes, os tipos de cuidados de saúde prestados, a quantidade de material reutilizado, os métodos de gestão existentes, entre outros. A gestão de resíduos é entendida como o conjunto das operações de recolha, transporte, armazenagem, tratamento, valorização e eliminação dos resíduos, de forma a não constituir perigo ou causar prejuízo para a saúde humana ou para o ambiente.

Neste sentido, a gestão dos resíduos requer a definição de uma estratégia que facilite a implementação de medidas necessárias, como a distribuição de recursos, adequada às prioridades identificadas, e a realização de acordos com as autarquias e com empresas devidamente autorizadas. Uma adequada gestão de resíduos depende de uma boa organização e administração, mas também de uma participação ativa de pessoal bem informado e formado. Assim, uma boa gestão dos resíduos produzidos na UCC passa por: identificar e classificar todos os tipos de resíduos, por fonte produtora ou setores e serviços envolvidos; prevenir e minimizar a produção de resíduos; implementar procedimentos de triagem, deposição segura e transporte dos resíduos no seu interior; providenciar que o manuseamento e recolha seja efetuado apenas por pessoas devidamente formadas; encaminhar os resíduos não perigosos e os específicos para valorização (por exemplo: reutilização ou reciclagem), sempre que possível; contratualizar com empresas devidamente licenciadas, a recolha, transporte externo, tratamento e destino final dos resíduos perigosos.

Esta Unidade atualiza frequentemente ao longo do ano o plano de gestão de resíduos, com o objetivo de fornecer uma base de trabalho conceptual e prática.

Plano contra a Legionella

A Doença do Legionário é uma pneumonia grave causada pela bactéria *Legionella pneumophila*, apresentando uma taxa de mortalidade de cerca de 13% SNS24. Os sintomas surgem geralmente entre 3 a 6 dias após a exposição, manifestando-se inicialmente através de febre, arrepios, dores musculares e tosse seca. Em casos severos, pode evoluir para quadros de confusão mental ou falência respiratória, exigindo diagnóstico laboratorial rigoroso.

Dada a gravidade da patologia, é imperativo manter um programa de controlo anual para mitigar riscos. No âmbito das monitorizações preventivas efetuadas, **foi detetado um risco potencial de presença da bactéria**, o que motivou a **suspensão imediata da atividade da Unidade de Cuidados Continuados** por razões de precaução.

Em conformidade com as normas da Direção-Geral da Saúde (DGS), foram já iniciados os procedimentos de remediação necessários, destacando-se a **substituição estratégica de segmentos da rede de canalização** e a desinfestação do sistema, visando garantir a segurança absoluta de utentes e profissionais antes da reabertura da unidade

Manutenção preventiva e corretiva | Gestão de stocks e reposição de materiais e equipamentos

Importante mencionar ainda que ao nível da manutenção preventiva e corretiva se realizaram vários eventos ao longo do ano, tal como a seguir se apresenta:

- Limpeza e desinfestação de filtros de água;
- Limpeza de vidros;
- Limpeza de central de vácuo, gerador e central de gases
- Limpeza de espaço exteriores da UCC
- Manutenção Preventiva UPS
- Limpeza e desinfestação das canalizações usadas em sistema de ar condicionado;
- Desinfestação sistema de água quente com elevada concentração de cloro;
- Inspeção o interior dos reservatórios de água fria.

- Análises à Legionella (análises trimestrais e semestrais)
- Manutenção Extintores;
- Manutenção detetores incêndios;
- Manutenção do Sistema SADI;
- Calibração de Pen/Termómetro de Temperatura.
- Simulacro de Incêndio;
- Limpeza de vidros;
- Limpeza de central de vácuo, gases medicinais e gerador;
- Limpeza e desinfestação de termoacumuladores;
- Limpeza de espaço exteriores da UCC.
- Manutenção Gases Medicinais e Central de Vácuo;
- Limpeza de central de vácuo, gases medicinais e gerador;
- Manutenção Gerador;
- Análises à qualidade do ar;
- Auditoria Higiene e Segurança no trabalho

Gripe sazonal – vacinação de utentes e colaboradores

Com o número crescente de pessoas infetadas por vírus, tornou-se pertinente realizar vacinação da gripe a utentes e colaboradores em 2025.

A gripe é uma doença respiratória aguda que afeta as vias respiratórias superiores e inferiores. É caracterizada por um início abrupto de sintomas sistémicos, como cefaleias, febre, mialgias e calafrios acompanhados de sinais respiratórios, nomeadamente tosse e odinofagia. O quadro clínico é, contudo, muito variável. As complicações da gripe ocorrem, mais frequentemente, em doentes com idade superior a 64 anos e em pessoas com doenças crónicas, incluindo patologia cardíaca, pulmonar, renal, diabetes *mellitus*, hemoglobinopatias ou imunossupressão. A vacinação contra a gripe é fortemente recomendada aos seguintes grupos prioritários:

- Pessoas com idade igual ou superior a 65 anos;
- Doentes crónicos e imunodeprimidos;
- Grávidas;
- Profissionais de saúde e outros prestadores de cuidados.

Face ao exposto anteriormente, considerou-se de extrema pertinência a vacinação dos utentes e profissionais que assim o pretendessem, estando estes últimos bastante

expostos a agentes infecciosos podendo, eles mesmos promover a transmissão de infeções.

Farmácia

Ao longo do ano de 2025, a Unidade manteve uma técnica destacada para a Farmácia que procedeu a tarefas relacionadas com o Inventário de *stock* de medicação pertencente ao formulário interno; registo diário da temperatura ambiente da Farmácia bem como da temperatura do frigorífico correspondente; aquisição excecional relativa a medicação extra formulário; preenchimento de anexos de todas as substâncias controladas e reposição das mesmas nos módulos; reposição diária de medicação nos módulos a uso; fracionamento de medicamentos; embalamento com nome do medicamento, validade e lote adquirido para o efeito; encomendas mensais aos laboratórios e diárias; introdução da medicação no software "F3M" com numerário de comprimidos introduzidos, lote e validade; etiquetas em cada medicamento (encomendas mensais e pontuais) e colagem das mesmas nos respetivos blisters; atualização diária de cardexs dos utentes mediante atualizações das área médica na plataforma fornecida pela farmacêutica; baixa de medicação no F3M com validade expirada; realização mensal de contabilidade dos gastos da farmácia, incluindo gases medicinais, colocando todos os valores em plataforma e enviar para a entidade responsável – *Infarmed*.

Foi igualmente imprescindível ao longo do ano a contabilização dos consumos de substâncias controladas; os pedidos pontuais à Farmácia Comunitária; a realização do inventário anual; assinatura de Diduu diária; análise e contagem de stock mensal; devolução de medicação com validade expirada e a preparação da medicação quando solicitado.

Existiram reuniões mensais entre a técnica de farmácia e a farmacêutica de forma a organizar o trabalho.

Política de formação

1. Dando cumprimento às orientações da Política de Formação Global da UMDR Basto Vida e do que está preconizado no âmbito da Rede, esta Unidade apoia e incentiva a formação contínua ou em exercício de todos os colaboradores, como forma de desenvolvimento pessoal e profissional, através da valorização das suas competências técnicas, humanas, sociais e espirituais.

2. Para o efeito no disposto no número anterior, o Diretor Técnico da Unidade, articulando com os responsáveis da equipa multidisciplinar e Diretor Clínico:

- Elabora anualmente para aprovação da Direção um plano de formação para os diferentes grupos profissionais da Unidade, com base no levantamento de necessidades, privilegiando as ações que visem a participação conjunta da equipa multidisciplinar;
- Divulga ações de formação e outras oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento de competências, quer dentro da Unidade, quer noutras instituições ou entidades;
- Veicula informação sobre assuntos técnico-científicos de interesse no âmbito da saúde e particularmente na área dos cuidados continuados integrados;
- Promove a realização de eventos técnico-científicos, envolvendo os profissionais da Unidade, tendo em vista a atualização e a partilha de conhecimentos;
- Realiza sessões formativas para o enquadramento da atividade voluntária, na perspetiva de colaboração gratuita e adequada de pessoas que disponibilizam o seu tempo para ajudar os utentes e familiares.

Ao longo do ano de 2025, realizaram-se as seguintes formações internas dentro da instituição:

PLANO DE PLANO DE FORMAÇÃO INTERNA 2025				
DATA	TEMA	TEMPO DE FORMAÇÃO	DESTINATÁRIOS	FORMADOR
Março	“Prevenção das Pneumonias”	120m	Todos os Colaboradores	- Nilza Pereira, Fisiatra
Maio	“Higienização das mãos”	60m	Todos os Colaboradores	- Alexandra Vieira Enfermeira
	“Manuseamento de Extintores”	120 m	Todos os colaboradores	Luísa Pereira Feliciano Vaz
Julho	Plano de Contingência – Saúde Sazonal – Módulo Verão	120 m	Todos os colaboradores	- Luísa Pereira, Diretora Técnica
Outubro	Plano de Contingência - Saúde Sazonal – Módulo Inverno	120 m	Todos os Colaboradores	- Luísa Pereira, Diretora Técnica

Dezembro	“Plano de segurança interno contra incêndios-Simulacro”	120 m	Todos os colaboradores	Manuela Rodrigues Feliciano Vaz Bombeiros Voluntários
-----------------	---	-------	------------------------	--

Formação externa

No âmbito da formação externa, os colaboradores da UCCMDR, frequentaram uma formação de 25 horas, intitulada “Cuidados Paliativos”, ministrada pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Atividades socioculturais

Ao longo de 2025, mantivemos o compromisso de promover uma ocupação significativa e estruturada do tempo livre dos utentes, prevenindo rotinas repetitivas e passivas. As atividades foram planeadas tendo por base os interesses individuais, incentivando a experimentação de novas vivências e a valorização das capacidades, competências, saberes e identidade cultural de cada pessoa, reforçando, deste modo, a autoestima e a autoconfiança.

Durante o ano, foram desenvolvidas atividades de grupo na UMDR Basto Vida, englobando sessões de estimulação cognitiva em conjunto com a psicóloga, bem como iniciativas de carácter recreativo e de promoção do bem-estar. A dinâmica de grupo permitiu trabalhar, de forma integrada e motivadora, as dimensões emocional e cognitiva. A partilha de experiências, conhecimentos e emoções contribuiu para o fortalecimento das relações interpessoais, promovendo a empatia e o espírito de ajuda mútua, tendo sempre como objetivo comum o processo de recuperação.

Em 2025, destacaram-se como particularmente participadas as atividades ao ar livre, nomeadamente as manhãs dinamizadas na Praça da República bem como a ida às Feiras e Festas de S. Miguel. Estes momentos, para além de promoverem o convívio e o bem-estar, revelaram-se fundamentais no processo de reabilitação, ao estimularem a funcionalidade, a autonomia e a participação ativa de cada utente. Importa ainda salientar que estas saídas tiveram um impacto muito significativo no bem-estar psicológico dos utentes, uma vez que se encontram em regime de internamento e, habitualmente, não dispõem de oportunidades frequentes para sair do contexto institucional. O contacto com o exterior, com o ambiente comunitário e com estímulos diferentes da rotina diária contribuiu para a melhoria do humor, redução da sensação de isolamento e reforço da motivação no processo terapêutico.



Foram igualmente assinaladas diversas datas comemorativas, tais como o Carnaval, os Santos Populares, o Dia da Família, a Páscoa, o aniversário da UCC e o Natal, entre outras, proporcionando momentos de convívio, celebração e reforço do sentimento de pertença ao grupo, bem como o fortalecimento das relações interpessoais entre utentes e equipa.

Inquéritos de satisfação de colaboradores

Entender as necessidades e expectativas dos funcionários da UMDR Basto Vida é crucial para consolidar relações de confiança, gerar conhecimento e inovação, e manter um diálogo construtivo com o objetivo de aprimorar continuamente os serviços oferecidos e gerar valor de maneira duradoura.

Esta entidade, fundamentada neste princípio de gestão de qualidade, conduz pesquisas anuais para avaliar o grau de satisfação dos seus funcionários e a qualidade dos serviços oferecidos. Portanto, conseguimos informações cruciais para aprimorar e aprimorar serviços, assegurando a excelência e a qualidade dos mesmos. Assim, como nos anos anteriores, todos os funcionários responderam ao Inquérito de Satisfação.

Contudo, é relevante destacar que este ano optamos por preencher o Questionário online, visando assegurar a privacidade e a confidencialidade das informações; poupar tempo e simplificar o processo de análise.

O objetivo principal do questionário é avaliar aspetos como a satisfação com as instalações e equipamentos à disposição para a realização do seu trabalho, o sistema de avaliação de desempenho, a clareza na distribuição de tarefas no desempenho de suas tarefas, o espírito de equipe, entre outros aspetos. Em relação à motivação pretende-se avaliar se o colaborador se sente reconhecido pelo trabalho realizado, se está realizado na função que ocupa e se acha que poderá ter possibilidade de se poder vir a desenvolver profissionalmente dentro da estrutura da organização.

A avaliação de todas as dimensões e respetivos parâmetros, reflete uma apreciação positiva. Este inquérito foi desenvolvido à luz de uma abordagem de melhoria contínua. Apesar dos resultados se revelarem satisfatórios, existem ainda alguns itens cujos resultados apurados merecem uma análise aprofundada das causas por forma a gerar um esforço de melhoria contínua. Neste sentido, o parâmetro com classificação mais baixa merece uma dedicação/empenho/foco especial com o propósito de melhorar e evoluir.

No entanto, é possível concluir que a participação dos nossos trabalhadores foi boa e que deve ser fomentada no futuro através da aplicação de outros questionários



ao nível de cada resposta e/ou área, de modo a conseguirmos compreender as particularidades da realidade setorial, tendo em vista a adequação de medidas necessárias à melhoria planeada a nível institucional. Assim, pretendemos continuar com a nossa premissa de que as pessoas são o nosso maior ativo. Este estudo veio revelar que os nossos colaboradores estão motivados, têm primazia pela competência, pelo rigor, dedicação e empenho.

Assente no princípio de que o motor principal de trabalho são os colaboradores, pretendemos continuar a reforçar o BOM resultado e a melhorar o resultado SATISFATÓRIO, pois só assim é que atingiremos o nosso grande objetivo: cuidados com qualidade e segurança, que se traduzem em ações relevantes eficazes para a situação de dependência do utente, recuperando a sua funcionalidade e readquirindo a sua autonomia.

Avaliação de desempenho de colaboradores

A **avaliação de desempenho** é uma ferramenta estratégica indispensável para medir a performance individual e consolidar a gestão de resultados dentro de uma organização. Mais do que uma métrica, ela funciona como um pilar que sustenta o crescimento coletivo, fornecendo dados concretos para a tomada de decisões cruciais sobre o talento humano.

Para elevar a qualidade deste processo e garantir uma gestão de pessoas eficaz, a análise moderna deve transcender as simples listas de classificação, focando-se nos seguintes pontos:

- **Comunicação Transparente:** Privilegiar o diálogo direto, estabelecendo expectativas claras e antecipadas para cada colaborador.
- **Visão Multidimensional:** Compreender a perceção do colaborador sobre a organização. Esta escuta ativa permite à chefia uma visão mais precisa dos factos, facilitando ajustes como a flexibilização de horários ou a mobilidade entre áreas de atuação.
- **Cultura de Feedback:** Implementar feedbacks específicos e periódicos. O desempenho profissional atinge o seu potencial máximo quando o colaborador compreende exatamente quais pontos deve aperfeiçoar e como o seu contributo impacta o todo

Avaliação de desempenho da unidade

Em busca de aprimoramento, a performance da UMDR é constantemente analisada em suas várias dimensões. Esta avaliação é essencial para assegurar a qualidade e a sustentabilidade deste sistema de saúde, pois permite conhecer se o



desempenho da instituição corrobora os objetivos estratégicos estabelecidos pela mesma.

Dessa forma, a UMDR Basto Vida propôs-se a analisar os seguintes indicadores de performance:

- Destino pós-alta;
- Tempo médio de permanência de internamento;
- Nº de conferências familiares por utente;
- Grau de satisfação dos utentes;
- Taxa de eficácia na prevenção de úlceras de pressão;
- Taxa de eficácia na prevenção de quedas;
- Nº de óbitos;
- Nº de doentes descolonizados para MRSA;
- Fator cardiovascular – Diabetes Mellitus;
- Fator de risco cardiovascular - HTA;
- Ganhos na autonomia funcional;
- Grau do estado cognitivo;
- Grau do estado emocional;
- Acompanhamento psicológico das famílias;
- Índice de massa corporal.

Foram analisados os dados compostos por uma amostra de utentes admitidos na nossa UMDR entre janeiro e dezembro utilizando o software Microsoft Excel. Verificou-se uma diferença estatisticamente significativa entre os valores mais elevados de funcionalidade à data de alta comparativamente com a entrada.

Nesta instituição, o utente é o centro dos serviços prestados. Consideramos o utente como um todo, seja no plano da prestação de cuidados ou no seu planeamento, de forma a oferecer um suporte eficaz e assegurar as intervenções adequadas, com a colaboração dos membros integrantes da equipa, para uma compreensão e coordenação eficaz. Assim, é imprescindível a articulação dos diversos profissionais. Neste sentido, durante o processo de reabilitação o utente beneficia das diversas intervenções planificadas por cada profissional no Plano de Intervenção Individual. Igualmente importante é a realização das Conferências Familiares, com a finalidade de dar o feedback inicial da equipa multidisciplinar à família e ao utente, assim como integrar os mesmos no processo e ajustar as suas expectativas, dúvidas, esforços pessoais e motivação. Ressalva-se, ainda, a importância da preparação do destino pós-alta mais adequado para satisfazer as suas necessidades, tendo por base a



reabilitação, readaptação e reinserção do indivíduo nas suas rotinas diárias e no seu meio ambiente.

Inicialmente é efetuado o acolhimento do utente/família, com a sua integração no espaço e informação do regulamento interno desta unidade. Verificou-se que das famílias que solicitaram transferência por proximidade, muitas cancelaram este pedido devido à adaptação do utente aos serviços prestados, boa relação com os profissionais e satisfação pelos resultados obtidos.

No que se refere ao grau de dependência e autonomia dos utentes nas suas atividades de vida diária, verifica-se que os mesmos ingressam na unidade com elevados níveis de dependência nas subcategorias: autocuidados; mobilidade; comunicação e cognição social. No momento da alta, a unidade apresenta indicadores satisfatórios, com objetivos alcançados com sucesso e melhorias significativas.

É importante mencionar ainda que no momento da alta os utentes/representantes do internamento preenchem o questionário de satisfação, sendo possível verificar que os valores traduziram a excelente qualidade dos serviços prestados, desde a localização geográfica, as condições do equipamento com o material necessário para a realização das intervenções, equipa multidisciplinar que desempenhou as suas funções com profissionalismo, responsabilidade, empenho, sensibilidade e humanismo.

Realça-se, ainda uma taxa de ocupação de 100%, enfatizando o anteriormente descrito, ou seja, uma resposta atual às necessidades de cuidados de saúde e sociais. Todos os aspetos mencionados ao longo deste relatório possibilitaram com que houvesse uma melhoria na prestação de cuidados de saúde dando-nos credibilidade, confiança e comprometimento em relação aos nossos utentes e aos seus familiares. Não obstante, não só pretendemos dar continuidade à qualidade da prestação dos serviços, mas ainda garantir mais e melhor, centrados numa perspetiva social e não económica.

Sugestões e reclamações/Elogios

Objetivo: Regulamentar o procedimento de tratamento e análise crítica das reclamações, sugestões e elogios relativos ao serviço prestado pela Unidade ao utente.

Responsabilidade: Toda a equipa.

Definições: • Reclamação - ato de protestar, apresentar queixa ou reivindicação por acontecimento ou situação que se desenrola na Unidade e com o qual o utente não



concorda. O utente pode fazer a sua reclamação no Livro de Reclamações, por email, por correio ou no Portal de Saúde.

- Sugestão - ato de colocar por escrito uma ideia que o utente considera poder introduzir melhoria no funcionamento da Unidade.

- Elogio - ato de expressar de maneira favorável em louvor de alguém ou algum serviço.

Descrição: O utente pode fazer a sua reclamação/sugestão/elogio verbalmente, no Livro de Reclamações, na caixa de sugestões, por email, por correio ou no Portal de Saúde. O tratamento das reclamações tem como objetivo não só dar resposta ao utente, mas também identificar oportunidades de melhoria. Sempre que o utente exprime insatisfação em relação aos procedimentos, o elemento da equipa que percebe essa insatisfação, deverá proceder da seguinte forma:

- Se a reclamação estiver a ser manifestada numa área pública, deverá ser encaminhado para um espaço reservado;

- Ouvir a razão da insatisfação;

- Pedir ao utente que dê uma opinião de como se poderia resolver o seu problema;

- Negociar com o utente a forma de minorar a sua insatisfação;

- No caso de não conseguir resolver sozinho o problema, perguntar sempre se deseja falar com o Coordenador;

- Caso o utente pretenda reclamar por escrito: disponibilizar o livro aberto na página em que será registada a reclamação. - Solicitar a apresentação de documento de identificação. - Se o utente não pretender deixar a sua identificação, deve o mesmo ser esclarecido de que uma reclamação anónima, não tem direito de resposta embora seja tratada da mesma forma;

- Verificar o preenchimento da reclamação, nome, morada e número do cartão de identificação, bem como se a mesma está assinada e datada;

- Quem receber a reclamação deve destacar a folha verde e entregá-la ao utente;

- O Coordenador elabora resposta mediante audição efetuada, e dá conhecimento aos profissionais envolvidos;

- Todas as reclamações/elogios são compiladas pelo Coordenador ou por quem ele designar, sendo posteriormente discutidas em reunião para conhecimento de toda a equipa e sugestão de medidas corretas a adotar, se necessárias;



- As sugestões são compiladas pelo Coordenador ou por quem ele designar e apresentadas por este em reunião, sendo posteriormente alterados os procedimentos em função da sugestão, se aprovado;

- Trimestralmente faz-se uma avaliação de todas as reclamações/sugestões/elogios bem como das medidas adotadas.

É importante referir que ao longo do ano de 2024, esta unidade recebeu inúmeros elogios tanto nas redes sociais como no livro que se encontra na receção, o que se traduz num bom indicador.

Para além disto, todos os meses é realizada uma atualização do Regulamento relativo a acidentes/incidentes com utentes.

Registos gestcare e F3M

O objetivo destes programas prende-se com a necessidade de registo e monitorização da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), mantendo o foco no utente.

O seu funcionamento web, em tempo real, respondeu às necessidades de todos os níveis da Rede, que acedem à informação necessária para produzir os maiores ganhos em saúde em cada um dos utentes da RNCCI.

a) Sobre estes programas importa destacar:

- Ligação ao Registo Nacional de Utentes (RNU)
- Ligação à Plataforma de Dados da Saúde (PDS)
- Ligação à Prescrição Eletrónica Médica (PEM)
- Comunicação para o Sistema de Informação para Contratualização e Acompanhamento (SICA)
- Comunicação com o Centro de Conferências de Faturas (CCF)

b) Funcionalidades e registos mais significativos realizados:

- Avaliação Médica
- Avaliação Enfermagem
- Avaliação Social
- Risco de Úlceras de Pressão
- Avaliação de Úlceras de Pressão
- Instrumento de Avaliação Integrada (Biopsicossocial)
- Risco/Avaliação Diabetes
- Exames Auxiliares de Diagnóstico
- Registo de Pensos e Apósitos

- Registo de Fármacos
- Reações Adversas Medicamentosas
- Registo de Infecção
- Cálculo de Participação
- Outras Avaliações
- Avaliação da Dor
- Risco de Quedas
- Cuidados Paliativos - Avaliação
- Avaliação de sintomas de Edmonton
- Registo de consumo de fraldas
- Identificação de necessidade de apoio social
- Registo de prestação de cuidados no domicílio
- Agudizações/Reserva de vaga
- Nota de Alta



Elaboração dos Planos de Contingência – Módulo Inverno e Módulo Verão

O Grupo Operacional Regional, grupo integrante da Administração Regional de Saúde do Norte, I.P. (ARSN), coordenado pelo Departamento da Saúde Pública (DSP), elabora o Plano de Contingência Regional para as Temperaturas Extremas Adversas - Módulo de Inverno e Módulo Verão. O GOR é ainda responsável por articular com Agrupamentos de Centros de Saúde (ACeS), Unidades Locais de Saúde (ULS), Centros Hospitalares/Hospitais e Unidades de Internamento (UI) da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI).

À semelhança de anos anteriores, a Direção Geral da Saúde elabora, anualmente, o Plano de Contingência.

O Plano de contingência para temperaturas extremas tem como base um sistema de previsão, alerta e resposta.

De acordo com documentos orientadores disponibilizados pela ARSN, no PCRTEA, pode ler-se que os planos têm como finalidade, apresentar orientações estratégicas, de modo a comunicar os riscos e a gestão dos mesmos à população e aos parceiros do setor da saúde, capacitando-os para prevenir os efeitos das temperaturas extremas na saúde humana.

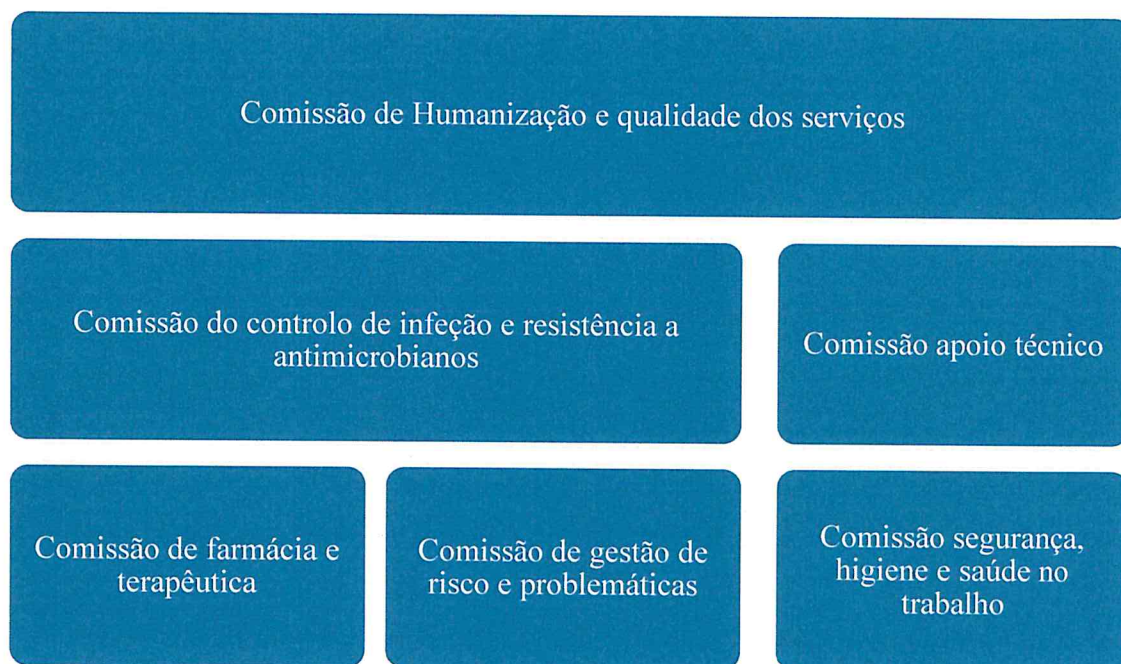
Todos os anos, esta Unidade procede à realização do Plano de Contingência Saúde Sazonal Módulo Verão e o Plano de Contingência Saúde Sazonal Módulo

Inverno, sendo ainda realizada uma formação acerca da temática, na presença de todos os colaboradores.

Comissões

Órgãos de caráter consultivo, que tiveram como função colaborar com a Direção, por sua iniciativa ou a pedido, nas matérias da sua competência. Sempre que necessário, o Regulamento destas Comissões foi atualizado, ao longo do presente ano.

Imprescindível mencionar ainda que estas equipas reuniram com uma periodicidade mensal.



Reunião para as Jornadas de Prestadores de Cuidados Continuados do Alto Ave

Os Prestadores de Cuidados Continuados do Alto Ave, reúnem-se para a realização de Jornadas.

Através destas jornadas, pretendeu-se a partilha de experiências e discussão sobre metodologias para melhor prestação de cuidados aos utentes, assim como, as necessidades e dificuldades verificadas pelos profissionais, aquando os cuidados, na admissão e alta.

Elementos da nossa Equipa multidisciplinar participaram ao longo de 2024 nas reuniões de preparação e organização do evento, que se realizou em Cabeceiras de Basto.

Com o passar do tempo, as necessidades de apoio e ajuda a quem mais precisa dos profissionais de saúde, vão-se alterando, verificando-se uma necessidade de adaptação às realidades e desafios das UCCI's, tornando-se importante a realização de uma análise sobre os apoios da Rede Social e a pós-alta na promoção de competências ao cuidador, e os serviços que se pode recorrer.

As jornadas são destinadas a profissionais de saúde e assistentes sociais.

Conclusão

A atividade operacional foi caracterizada pelo sucesso, com desempenhos consolidados e uma eficiência de gestão positiva.

Gostávamos de agradecer, de uma forma muito sentida, a disponibilidade e a compreensão dos nossos colaboradores e dos nossos utentes.

Pretendemos dar continuidade à estratégia orientada para a qualidade dos serviços prestados e à melhoria das condições de trabalho dos nossos colaboradores.

Continuamos a perspetivar o futuro numa dinâmica de crescimento com o objetivo de criar as melhores condições para servir os nossos utentes, não descurando a sustentabilidade da Entidade.

Estamos cientes das dificuldades e dos desafios que o futuro próximo nos reserva, mas encaramo-lo com esperança e otimismo, contando com a participação ativa de todos, especialmente com a dedicação e profissionalismo dos nossos colaboradores.

1.6. Projeto Cuidar +

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como finalidade sistematizar e refletir sobre as intervenções desenvolvidas ao longo do ano de 2025. A sua organização apresenta-se de forma sintética e estruturada, tendo por base os eixos de intervenção e os objetivos previamente definidos, assegurando a coerência e articulação entre estes e as atividades planeadas e desenvolvidas nos diferentes níveis de atuação.

As ações implementadas tiveram como propósito enquadrar, consolidar e valorizar as aprendizagens realizadas, promovendo simultaneamente a capacitação dos diversos intervenientes e a difusão do conhecimento. Paralelamente, o relatório integra uma análise crítica do grau de concretização das atividades desenvolvidas, bem como uma avaliação do seu impacto junto dos destinatários, considerando os resultados alcançados e os desafios identificados.

Ao longo do período em análise, foram igualmente promovidas ações de sensibilização dirigidas a cuidadores informais, complementadas pela dinamização de sessões de grupo. Estas iniciativas tiveram como objetivos o reforço de competências, a promoção da literacia em saúde e a criação de espaços de partilha, apoio mútuo e reflexão entre pares, contribuindo para o bem-estar e a valorização do papel do cuidador.

No âmbito do projeto "Cuidar+", a intervenção incidiu na identificação de situações de maior vulnerabilidade social, no levantamento de necessidades específicas e na apresentação de respostas e apoios adequados a pessoas em situação de isolamento social e dependência física. Neste contexto, foi privilegiado o acompanhamento psicológico, enquanto estratégia de promoção da saúde mental, bem como a disponibilização de transporte solidário, enquanto medida de apoio à mobilidade e ao acesso a serviços essenciais.

Diagnóstico de Situações

A avaliação das situações de vulnerabilidade baseou-se na identificação sistemática de problemas e necessidades, bem como na análise dos fatores subjacentes e das suas implicações no dia-a-dia dos destinatários. Este processo

incluiu a caracterização do contexto social, familiar e relacional, considerando os recursos disponíveis e as potencialidades de intervenção existentes.

Foi adotada uma abordagem integrada e multidisciplinar, assente na participação ativa dos envolvidos e na articulação com diferentes estruturas institucionais e comunitárias. Esta metodologia permitiu uma leitura abrangente das situações acompanhadas e a definição de respostas ajustadas, coerentes e orientadas para a promoção da autonomia e do bem-estar.

Ao longo do ano de 2025, assegurou-se a continuidade do acompanhamento das situações previamente sinalizadas, procedendo-se à sua monitorização regular e reavaliação sempre que necessário. Este acompanhamento foi realizado em estreita articulação com as respostas de apoio social, psicológico e de proximidade anteriormente descritas, garantindo uma intervenção consistente, articulada e centrada nas necessidades identificadas.

Problemas Identificados

No âmbito da metodologia de planeamento por objetivos, o diagnóstico da situação implicou a identificação, análise e sistematização dos principais problemas, permitindo orientar de forma mais estratégica e eficaz as intervenções desenvolvidas.

Da análise efetuada, destacam-se os seguintes constrangimentos:

- Fragilidade das redes de suporte familiar e social;
- Elevados níveis de dependência associados ao envelhecimento e à coexistência de múltiplas patologias;
- Insuficiência de respostas sociais face ao aumento do índice de envelhecimento;
- Situações de isolamento social e vulnerabilidade acrescida;
- Sobrecarga física e emocional dos cuidadores informais.

Face a este enquadramento, definiu-se como problema central a solidão e o isolamento social das pessoas idosas e/ou dependentes em contexto domiciliário, bem como o desgaste físico e emocional dos cuidadores informais.

Neste sentido, a intervenção desenvolvida procurou mitigar estas problemáticas através do acompanhamento de proximidade, do apoio psicossocial e do reforço da articulação com as respostas comunitárias existentes. Estas ações visaram promover o bem-estar, a dignidade e a qualidade de vida dos destinatários, assegurando simultaneamente suporte e valorização do papel desempenhado pelos cuidadores informais.



Objetivos do Ano

No âmbito da metodologia de planeamento por objetivos, foram definidos objetivos orientadores da intervenção, garantindo a coerência interna entre o objetivo geral e os objetivos específicos, em conformidade com as necessidades identificadas no diagnóstico social.

Objetivo Geral

Reduzir a solidão e o isolamento social das pessoas idosas e/ou dependentes em contexto domiciliário, através da implementação de estratégias de acompanhamento de proximidade e de apoio psicossocial, assegurando simultaneamente o suporte, a capacitação e a valorização dos cuidadores informais.

Objetivos Específicos

- Reforçar a articulação sistemática com os serviços de saúde e com a equipa multidisciplinar, promovendo uma intervenção integrada e continuada;
- Potenciar a cooperação interinstitucional e a mobilização de recursos comunitários, com vista ao reforço das respostas sociais de proximidade;
- Implementar ações estruturadas de acompanhamento individual, apoio psicológico e promoção da integração social;
- Desenvolver intervenções de capacitação e apoio aos cuidadores informais, visando a prevenção da sobrecarga física e emocional;
- Planear e dinamizar sessões de grupo e ações de sensibilização, orientadas para o reforço de competências e da literacia em saúde;
- Adequar e ajustar as respostas às necessidades identificadas, através da monitorização contínua e da avaliação sistemática das intervenções.

Equipa Multidisciplinar

A intervenção da equipa multidisciplinar revelou-se determinante para a compreensão integrada da realidade social e de saúde da comunidade, permitindo o ajustamento das respostas às necessidades específicas das pessoas idosas e/ou dependentes. A atuação de proximidade junto dos indivíduos e respetivos agregados familiares possibilitou a identificação precoce de situações de vulnerabilidade, o apoio aos cuidadores informais e a definição de respostas adequadas em contexto domiciliário.

O projeto integrou a intervenção de psicólogas e de uma enfermeira, em articulação com o Serviço de Ação Social (SAS), recursos comunitários e estruturas familiares. Esta abordagem integrada assegurou um acompanhamento contínuo,

seguro e ajustado às necessidades identificadas, promovendo o bem-estar, a autonomia e a permanência das pessoas no seu contexto de vida.

A equipa assumiu um papel ativo na dinamização de ações de sensibilização, sessões de grupo e acompanhamento psicossocial, contribuindo para o reforço de competências dos cuidadores informais e para a promoção da participação comunitária. A colaboração estreita com o SAS e outras entidades da comunidade revelou-se fundamental para a construção de respostas articuladas, humanizadas e sustentáveis.

O trabalho desenvolvido incorporou ainda uma perspetiva inovadora e multicultural, integrando a análise de fatores sociais, económicos e culturais determinantes da saúde. Neste contexto, a equipa multidisciplinar assumiu-se como um agente de melhoria contínua da qualidade dos cuidados prestados, reforçando a adequação e a eficácia das intervenções implementadas.

Planeamento

Com vista a assegurar a continuidade, coerência e eficácia do projeto ao longo do ano, foi estruturado um plano de intervenção, definindo-se um conjunto articulado de atividades, contactos e estratégias de atuação alinhados com os objetivos previamente estabelecidos.

A metodologia adotada assentou numa abordagem participativa e interdisciplinar, envolvendo ativamente a equipa técnica, bem como as pessoas idosas, dependentes e os respetivos cuidadores informais. Esta dinâmica permitiu garantir a coordenação das intervenções, a integração das diferentes áreas de atuação e a adequação sistemática das respostas às necessidades identificadas.

O planeamento contemplou ainda a calendarização das ações, a definição de prioridades de intervenção e a articulação com recursos institucionais e comunitários, promovendo uma atuação estruturada, monitorizada e orientada para resultados.

Articulação com Entidades Comunitárias

Ao longo do ano, revelou-se fundamental consolidar a articulação com parceiros comunitários e institucionais, com vista à complementaridade das respostas e ao reforço das atividades desenvolvidas no âmbito do projeto. A cooperação interinstitucional constituiu um eixo estratégico da intervenção, permitindo potenciar recursos existentes e assegurar uma atuação integrada.

As principais entidades com as quais se manteve colaboração regular foram:



- Equipa multidisciplinar da UCC Basto Vida;
- Centros de Dia;
- Espaços de Convívio e Lazer;
- Juntas de Freguesia;
- Ação Social da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto;
- Centro de Saúde;
- Segurança Social.

A articulação estabelecida possibilitou o encaminhamento adequado das situações identificadas, a partilha de informação relevante (no respeito pelos princípios éticos e de confidencialidade) e a definição de estratégias de intervenção. Este trabalho em rede contribuiu para o reforço da eficácia das respostas implementadas, assegurando uma abordagem integrada e apoiada, com impacto direto no apoio prestado aos beneficiários e aos respetivos cuidadores informais.

Visitas Domiciliárias

As visitas domiciliárias constituíram uma estratégia central do projeto, permitindo intervir diretamente junto das pessoas idosas e/ou dependentes e dos seus cuidadores, no seu contexto familiar. Cada visita foi planificada e estruturada em etapas: iniciação, pré-visita, visita ao domicílio, término e pós-visita, assegurando clareza de objetivos, acompanhamento sistemático e registo detalhado das intervenções realizadas.

Durante as visitas, a equipa multidisciplinar (composta por psicólogas e enfermeira) proporcionou orientação individualizada, esclarecimento de dúvidas, capacitação para autocuidados e apoio técnico e emocional aos cuidadores. Esta abordagem contribuiu para o reforço de competências, a promoção da autonomia familiar e a melhoria da qualidade de vida das pessoas assistidas.

O acompanhamento incluiu ainda a avaliação das condições de habitabilidade, salubridade e acessibilidade do domicílio, bem como o encaminhamento para recursos sociais e de saúde disponíveis na comunidade.

Este eixo de intervenção visou garantir cuidados contínuos, seguros e adaptados às necessidades específicas, promovendo simultaneamente o bem-estar psicológico e a prevenção da sobrecarga física e emocional dos cuidadores e das pessoas dependentes.

Sessões de Grupo e Ações de Sensibilização

Foram dinamizadas sessões de grupo direcionadas a cuidadores informais, conduzidas pelas psicólogas da equipa, com o objetivo de reforçar competências, promover a partilha de experiências e fornecer informação especializada sobre cuidados de saúde, autocuidado e gestão da dependência.

Duas sessões destacaram-se pelo enfoque temático:

- “Entre Cuidar e Cuidar de Si: Perdas no Cuidador Informal” – abordou o impacto emocional, social e físico do papel do cuidador, apresentando estratégias de prevenção de sobrecarga, promoção do autocuidado e fortalecimento da resiliência pessoal.
- “Perdas do Cuidador Informal” – centrou-se na identificação das principais perdas associadas à prestação de cuidados, incluindo a diminuição do tempo de lazer, desgaste emocional e sobrecarga física, promovendo ferramentas práticas de apoio e integração numa rede de suporte comunitário.

Estas sessões constituíram um espaço seguro para reflexão, discussão e partilha de experiências, contribuindo para a capacitação contínua dos cuidadores, a promoção do seu bem-estar psicológico e emocional, e o fortalecimento da sustentabilidade da prestação de cuidados no contexto familiar.

Transportes Solidários

O projeto disponibilizou transportes solidários aos beneficiários, garantindo a sua deslocação a consultas médicas, atividades comunitárias e outros compromissos essenciais. Esta intervenção teve como objetivo diminuir barreiras de mobilidade, reforçar o acesso a serviços de saúde e promover a inclusão social, complementando as visitas domiciliárias e o acompanhamento realizado nas sessões de grupo.

O planeamento dos transportes foi realizado de forma individualizada, tendo em consideração as necessidades específicas de cada beneficiário. Foram assegurados critérios de segurança, regularidade e adequação ao perfil de dependência e mobilidade, garantindo um serviço acessível, seguro e coordenado com as restantes ações do projeto.

Apoio Social e Recursos Complementares

O eixo de apoio social integrou um conjunto de intervenções orientadas para a promoção da autonomia, inclusão e bem-estar dos beneficiários e dos seus cuidadores. As ações desenvolveram-se nas seguintes vertentes:

- Fornecimento de informação sobre direitos e benefícios, incluindo orientação para o acesso a complementos sociais, como complemento por dependência e prestação social de inclusão;
- Apoio técnico no preenchimento de formulários e no encaminhamento para serviços comunitários, como centros de dia e serviços de apoio domiciliário;
- Disponibilização de apoios materiais através da Loja Social, incluindo vestuário, alimentação e comparticipação de medicação quando necessário.

Estas medidas tiveram como objetivo reforçar a rede de suporte aos cuidadores informais, assegurar o acesso a recursos essenciais e promover a dignidade, o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas idosas e/ou dependentes.

O projeto assegurou o acompanhamento de 30 utentes recorrentes ao longo de 2025.

1.7- Contrato Local de Desenvolvimento Social- Quinta Geração (CLDS-5G)

Introdução

O Contrato Local de Desenvolvimento Social – 5.ª Geração (CLDS 5G) – Transformar Realidades é uma intervenção territorial destinada a combater a pobreza e promover a inclusão social das populações mais vulneráveis. O projeto desenvolve-se ao longo de 48 meses e organiza-se em dois eixos de intervenção:

- **Eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação:** visa promover a procura ativa de emprego, a qualificação profissional, a integração social e pessoal de desempregados, a sensibilização de empregadores locais e o desenvolvimento de competências empreendedoras e inovadoras;
- **Eixo 4 – Desenvolvimento Social, Capacitação Comunitária e Intervenção em Contextos de Emergência Social e Cenários de Exceção:** centra-se no apoio a agregados familiares em situação de vulnerabilidade e na capacitação da comunidade e dos agentes locais para atuar de forma eficaz em contextos de emergência social e cenários de exceção.

O Plano de Ação foi elaborado com base nos instrumentos de planeamento municipal - como o Diagnóstico Social e o Plano de Desenvolvimento Social - e resultou também de um processo de auscultação junto de diversas entidades do território com responsabilidades na inclusão social e promoção da coesão comunitária.

Ao longo de 2025, a equipa do CLDS 5G desenvolveu um trabalho estruturado de preparação estratégica, organização interna e articulação com parceiros, culminando, a partir de setembro, com o início da execução prática de algumas atividades com participação efetiva de beneficiários.

Planeamento inicial (janeiro a maio de 2025)

Entre janeiro e maio de 2025, a equipa deu continuidade ao trabalho preparatório iniciado no final de 2024, incluindo:

- Realização de reuniões de coordenação para definição de cronogramas, objetivos, indicadores e responsabilidades de cada técnico;
- Elaboração e revisão de materiais técnicos e metodológicos, incluindo minutas, fichas de inscrição e modelos de avaliação;
- Planeamento da logística das primeiras ações, definição de espaços, horários, mecanismos de inscrição e divulgação;
- Contactos informais com entidades locais, apenas para recolha de informação e articulação futura;

Durante este período, não foram realizadas atividades com participantes, dado que a candidatura ainda aguardava aprovação oficial.

Preparação pós-aprovação (junho a agosto de 2025)

Com a aprovação oficial da candidatura em junho de 2025, a equipa iniciou a fase de preparação prática para execução das atividades, assegurando que todos os recursos e procedimentos estivessem alinhados com os objetivos do projeto:

- Revisão e atualização do cronograma de atividades;
- Recolha de orçamentos e contratação de serviços necessários à execução;
- Criação da identidade visual do projeto e adaptação de todos os materiais técnicos e metodológicos previamente elaborados;

- Desenvolvimento do site institucional do projeto e criação das respetivas páginas nas redes sociais, garantindo a divulgação pública das atividades e a sua difusão junto da comunidade;
- Planeamento detalhado da logística das ações, incluindo locais, horários e divulgação;
- Articulação com entidades locais para garantir apoio e participação futura.

Esta fase foi essencial para permitir que a execução das atividades se iniciasse de forma organizada e estruturada.

Início da execução das atividades (setembro a dezembro de 2025)

A partir de setembro de 2025 iniciou-se a execução prática das atividades previstas no Plano de Ação, permitindo a participação efetiva dos beneficiários e a recolha de dados de execução. Foram igualmente desenvolvidas diligências organizativas relativas a outras atividades previstas no Plano de Ação.

Eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação

Atividades com execução e dados (setembro–dezembro 2025)

o Centro de Recursos de Apoio ao Emprego

- 19 inscrições no Centro de Recursos de Apoio ao Emprego (presenciais e online);
- Lançamento de 3 newsletters informativas, contendo 17 ofertas de emprego, também divulgadas nas redes sociais;
- **Acessos à newsletter** (pessoas inscritas que receberam por email): **31**;
- 8 encaminhamentos para oportunidades de emprego/medidas ativas de emprego;
- 5 integrações efetivas em contexto laboral.

o Centro de Recursos de Apoio ao Empreendedorismo

- 1 inscrição no Centro de Recursos de Apoio ao Empreendedorismo (presencial);

- Lançamento de 3 newsletters informativas, contendo 4 medidas de apoio ao empreendedorismo, também divulgadas nas redes sociais;
- **Acessos à newsletter** (pessoas inscritas que receberam por email): **3**;
- **Centro de Recursos de Apoio à Formação e Qualificação Profissional**
 - 14 inscrições no Centro de Recursos de Apoio à Formação e Qualificação Profissional;
 - Lançamento de 3 newsletters informativas, contendo 6 ofertas formativas, também divulgadas nas redes sociais;
 - **Acessos à newsletter** (pessoas inscritas que receberam por email): **20**;
 - 11 encaminhamentos para percursos formativos ou profissionais;
 - 8 integrações em formação e qualificação profissional;

Nota: Os dados apresentados correspondem aos indicadores definidos no Plano de Ação, refletindo o alcance das ações com beneficiários.

Diligências preparatórias para 2026

Durante o mesmo período, foram desenvolvidas diligências organizativas para o arranque das demais atividades programadas no Plano de Ação: Oficina de Competências, Laboratório Imersivo de Reversão de Competências, Cabeceiras Inteira, Empresarial Talk e Oficina de Empreendedorismo, com articulação com parceiros, definição metodológica e calendarização.

Eixo 4 – Desenvolvimento Social, Capacitação Comunitária e Intervenção em Cenários de Exceção

Atividades com execução e dados (setembro–dezembro 2025)

- **Encontro para a Inclusão**
 - Realização do 1.º Encontro, com duração de dois dias (11 e 12 de dezembro de 2025);
 - 149 participantes;

Nota: Os dados apresentados correspondem aos indicadores definidos no Plano de Ação, refletindo o alcance das ações com beneficiários.

Diligências preparatórias para 2026

Durante o período, foram desenvolvidas diligências organizativas para o arranque das demais atividades previstas no Plano de Ação: Centro de Recursos Comunitário, Agir para Incluir, EducaDiferenças, EnvolveResponsabiliza e Centro de Recursos para Emergência Social, com articulação com parceiros, definição metodológica e calendarização.

Conclusão

O período de janeiro a agosto de 2025 foi marcado por atividades intensas de planeamento e preparação, essenciais para assegurar a execução eficaz das ações do CLDS 5G.

A partir de setembro, com a execução prática das atividades, o projeto passou a gerar dados concretos de participação e impacto, permitindo acompanhamento contínuo dos beneficiários e avaliação do alcance dos objetivos definidos no plano de ação.

O trabalho realizado evidencia o compromisso da equipa do CLDS 5G em garantir uma intervenção estruturada, orientada para resultados e adaptada às necessidades da comunidade.

II - Parcerias e Cooperação Institucional

2.1 – CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cabeceiras de Basto

A Régie Cooperativa Basto Vida tem um colaborador, técnico superior na área de Psicologia, a colaborar com a CPCJ na gestão processual e no apoio à dinamização do Plano de Atividades Anual.

Ao longo de 2025 o elemento cooptado da CPCJ geriu processos de promoção e proteção, participou nas reuniões da comissão restrita e na comissão alargada da mesma.

No mesmo modo que participou ativamente no desenvolvimento das atividades desenvolvidas pela referida Comissão.

2.2. CMPPICB - Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas de Cabeceiras de Basto

Durante o ano em análise, a Basto Vida foi uma parceira ativa desta comissão, tendo contribuído de forma empenhada e dedicada para que os objetivos definidos fossem cumpridos no âmbito da promoção da melhoria da qualidade de vida dos idosos e adultos dependentes do concelho de Cabeceiras de Basto.

Deste modo, foi imprescindível a articulação, informação e promoção dos direitos e proteção da população idosa com o propósito de garantir o seu bem-estar, dignidade e qualidade de vida. Para tal, esta entidade contribuiu para o melhor desempenho desta comissão, no que diz respeito ao acompanhamento processual e concretização das ações definidas e aprovadas no Plano de Ação de 2025.

2.3 - Loja Social

Esta resposta social apoiou dezenas de agregados familiares ao longo do ano de 2025, incluindo famílias que transitaram do ano anterior (mediante reavaliação dos respetivos processos) e novas inscrições — num total de 8 novos processos — sujeitas a avaliação técnica.

Recorrem a esta resposta social famílias em situação de vulnerabilidade social ou em situações temporárias de carência económica, frequentemente associadas a desemprego, doenças crónicas, escassez de recursos alimentares, precariedade habitacional, pobreza, entre outras problemáticas. Em muitos casos, estes agregados são compostos por elementos particularmente desprotegidos, com destaque para crianças e jovens.

O apoio é prestado de forma rigorosa e detalhada, envolvendo um conjunto de procedimentos que incluem a avaliação sistemática de requisitos mínimos obrigatórios, nomeadamente a análise de rendimentos e despesas do agregado familiar, condições habitacionais, situação de saúde e enquadramento escolar e profissional dos diferentes elementos.

Após esta fase, é delineado um plano de intervenção ajustado às necessidades específicas de cada família, integrando-as em sessões de sensibilização, informação e capacitação em diversas temáticas, bem como promovendo o seu encaminhamento para outras respostas sociais adequadas.

Importa ainda salientar que a Loja Social tem como missão capacitar os agregados familiares, dotando-os de novas ferramentas de aprendizagem ao nível das

competências pessoais e sociais, organização, gestão doméstica e financeira, com o objetivo de promover a autonomia e prevenir a dependência prolongada dos serviços de apoio social.

No ano de 2025, a Loja Social apoiou um total de 45 famílias, tendo sido distribuídas 1.566 unidades de bens doados.

2.4. Rede Social:

A Basto Vida foi entidade parceira do Programa Rede Social em Cabeceiras de Basto, colaborando estreitamente com a autarquia e com diversas entidades públicas e privadas, com o objetivo de contribuir para a redução da pobreza e da exclusão social e promover o desenvolvimento social do concelho durante o ano de 2025.

O principal propósito desta parceria consistiu na identificação dos problemas sociais existentes no território, mobilizando os recursos da comunidade para uma resposta eficaz, através da articulação entre as diferentes valências disponíveis, da promoção da consciencialização coletiva e do reforço da responsabilidade social de cada entidade envolvida.

Em síntese, a instituição participou ativamente nas ações previstas no Plano de Ação da Rede Social de Cabeceiras de Basto, dando continuidade a uma metodologia de investigação e intervenção assente numa lógica de planeamento estratégico integrado, reforçando o trabalho em rede e a cooperação institucional.

2.5. Vigilância dos Transportes Escolares:

No âmbito do Contrato-Programa celebrado entre a Câmara Municipal e a Basto Vida, manteve-se, durante o ano de 2025, a colaboração institucional na área da vigilância de transportes escolares, assegurando o acompanhamento diário dos alunos utilizadores deste serviço.

Esta resposta teve como principal objetivo garantir a segurança, o bem-estar e a adequada supervisão das crianças e jovens durante os trajetos entre a residência e os estabelecimentos de ensino, contribuindo para um ambiente de transporte mais seguro, organizado e tranquilo.

Ao longo do ano, os recursos humanos afetos a esta valência asseguraram:

- A vigilância e acompanhamento dos alunos durante os percursos definidos;
- A mediação de situações pontuais de conflito ou necessidade de apoio individualizado.

O serviço foi prestado de forma regular, cumprindo os circuitos e horários estabelecidos pelo Município.

2.6. Comunicação Institucional e Presença Digital:

No decurso do ano de 2025, e com maior incidência a partir do mês de novembro, a Basto Vida reforçou de forma estruturada a sua presença digital, dando início a uma estratégia de comunicação mais consistente, regular e alinhada com a missão institucional.

Reconhecendo a importância crescente dos meios digitais enquanto instrumentos de proximidade, transparência e envolvimento comunitário, a Basto Vida – Serviços de Ação Social e Cuidados de Saúde passou a assegurar uma divulgação sistemática das atividades dinamizadas nas suas diferentes valências.

A comunicação digital passou a privilegiar:

- A divulgação regular das atividades desenvolvidas;
- A promoção de iniciativas institucionais e campanhas de sensibilização;
- A partilha de momentos relevantes da vida da instituição;
- A valorização do trabalho das equipas técnicas e dos profissionais;
- O reforço da ligação com a comunidade local.

Neste âmbito, foi igualmente criada a rubrica “Rosto da Semana”, publicada na página oficial de Facebook da instituição, através da qual um utente dos Espaços de Convívio e Lazer partilha a sua história de vida, experiências e memórias. Esta iniciativa visa promover a dignificação da pessoa idosa, valorizar o seu percurso e reforçar a dimensão humana da intervenção social desenvolvida.

No âmbito do projeto CLDS 5G, procedeu igualmente à criação do respetivo website, assumindo a sua gestão e atualização contínua. Esta plataforma digital constitui um instrumento fundamental de divulgação das ações, metas e resultados do projeto.

Esta aposta na comunicação digital tem reforçado a visibilidade e a transparência da **Basto Vida**, projetando uma imagem de instituição de "portas abertas". Simultaneamente, esta estratégia consolida a sua identidade e afirma o seu posicionamento como entidade de referência no setor social e da saúde no concelho.

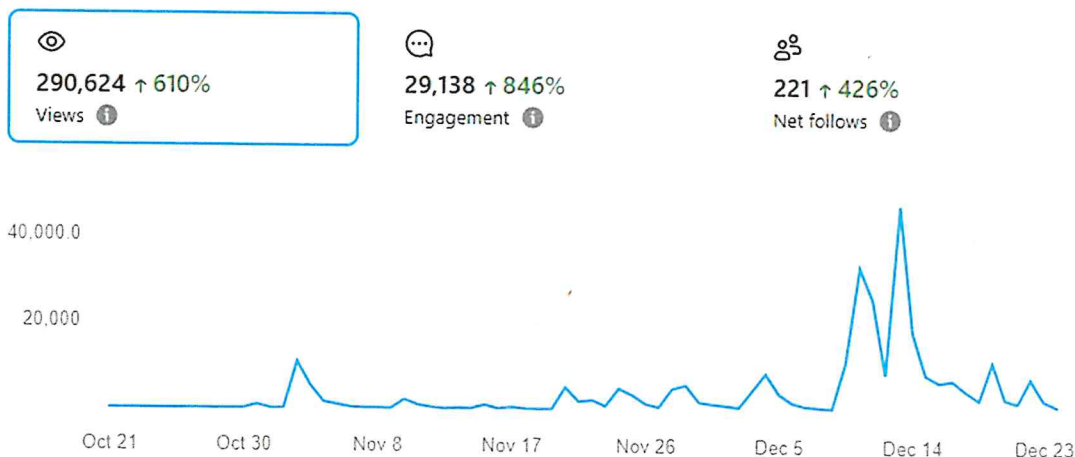
Análise de Indicadores Digitais (outubro a dezembro de 2025)

Os dados estatísticos relativos ao período compreendido entre 21 de outubro e 31 de dezembro de 2025 evidenciam um crescimento muito significativo da presença digital da instituição:

Insights

Learn how your Page is performing.

Custom: Oct 21 - Dec 31 ▾ [See all](#)



- **290.624 visualizações**, representando um aumento de **610%**;
- **29.138 interações (engagement)**, com um crescimento de **846%**;
- **221 novos seguidores líquidos**, traduzindo um aumento de **426%**.

A análise do gráfico demonstra uma tendência de crescimento sustentado ao longo do período, com especial destaque para picos registados em meados de dezembro, associados à publicação de conteúdos de maior proximidade e impacto emocional, nomeadamente atividades dos Espaços de Convívio e Lazer e a rubrica "Rosto da Semana".

Verifica-se não apenas um aumento quantitativo do alcance, mas também um crescimento expressivo do envolvimento do público, indicador da relevância e adequação dos conteúdos partilhados. Estes resultados evidenciam uma maior

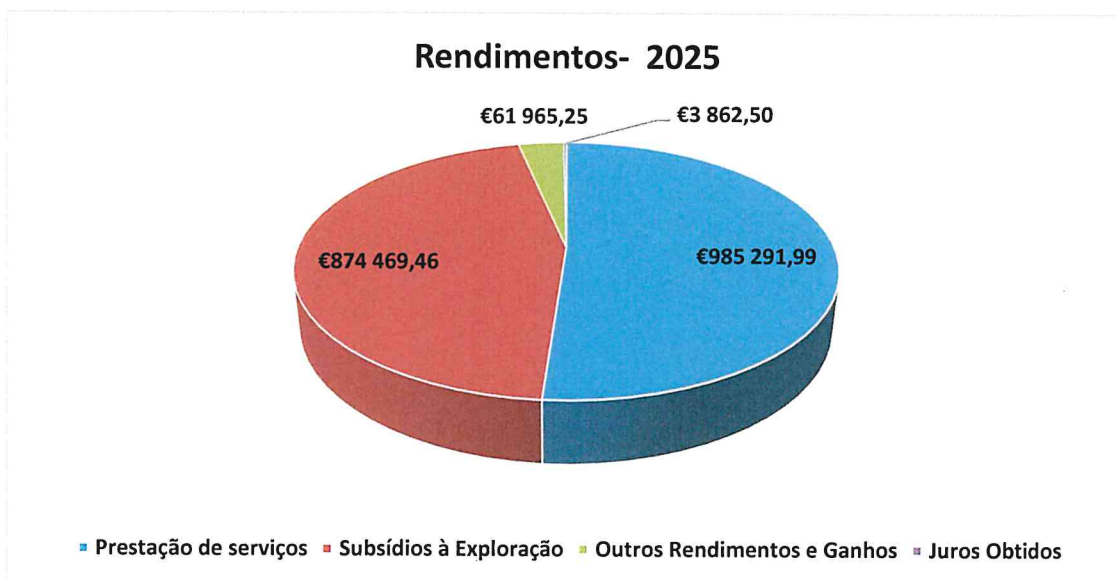
visibilidade institucional, reforço da notoriedade junto da comunidade e consolidação da presença digital da Basto Vida.

A aposta na comunicação institucional e na presença digital tem vindo, assim, a contribuir para o fortalecimento da identidade da instituição e para a afirmação da Basto Vida enquanto entidade de referência na área da ação social e dos cuidados de saúde no concelho de Cabeceiras de Basto.

III- Nota Explicativa

Em 2025 os rendimentos e os gastos apresentaram os valores que a seguir se apresentam:

Rendimentos:

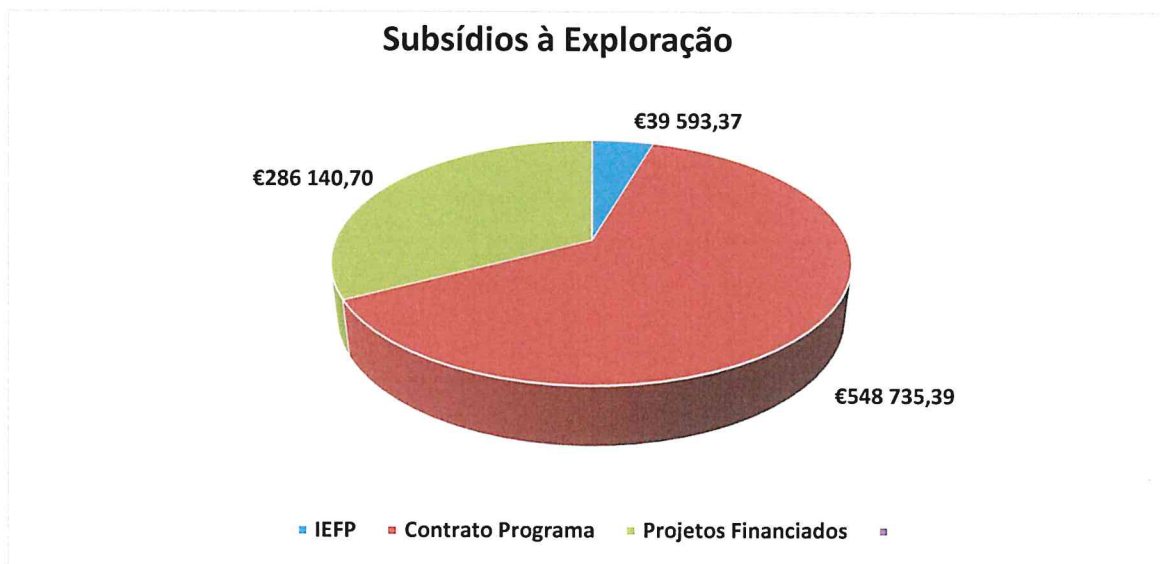


A análise da estrutura dos rendimentos em 2025 evidencia que a principal fonte de financiamento da instituição continua a ser a **prestação de serviços**, representando a maior parcela do total das receitas. Esta rubrica atingiu o montante de **€985.291,99**, refletindo a atividade desenvolvida, nomeadamente no âmbito da Unidade de Cuidados Continuados.

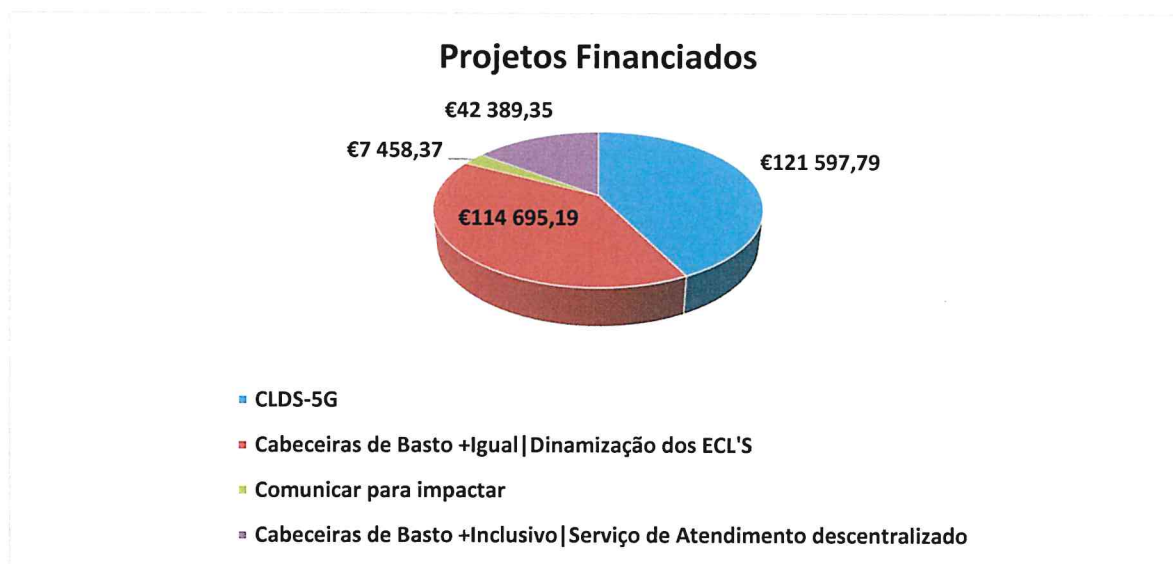
Os **subsídios à exploração** constituem a segunda fonte mais relevante de rendimentos, totalizando **€874.469,46**. Esta rubrica inclui, entre outras componentes, as participações públicas e a receita associada à execução de

projetos financiados, desempenhando um papel fundamental no equilíbrio financeiro da instituição e no desenvolvimento das suas iniciativas sociais, desagregando-se como a seguir se apresenta:

Handwritten signature and blue checkmark.



Nesta rubrica o valor dos projetos financiados divide-se, como a seguir se apresenta:



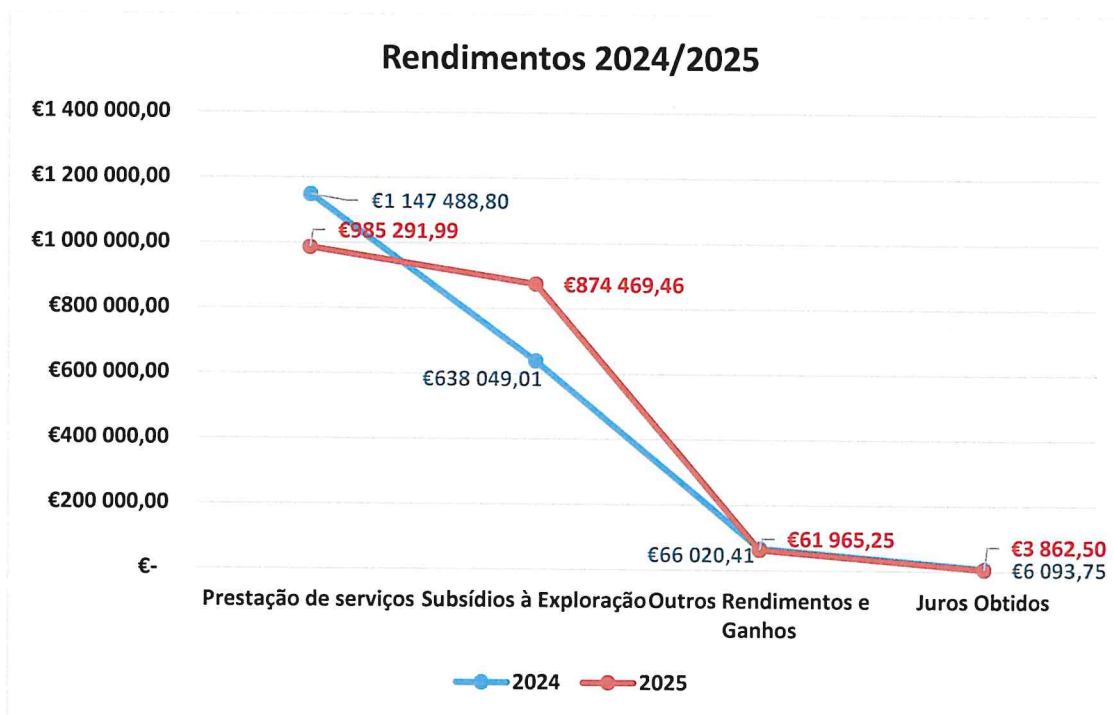
Relativamente à execução dos projetos financiados, nomeadamente o **CLDS-5G**, o **Cabeceiras de Basto + Igual | Dinamização dos Espaços de Convívio e Lazer** e o **Cabeceiras de Basto + Inclusivo | Serviço de Atendimento Descentralizado**, importa referir que assentam no regime de **custos simplificados**.

No caso do CLDS-5G, o financiamento corresponde a uma taxa fixa de 20% sobre a despesa elegível com Recursos Humanos. Já os restantes projetos beneficiam de uma taxa fixa de 40% sobre a despesa elegível com Recursos Humanos.

Assim, os rendimentos considerados resultam dos encargos efetivamente suportados com os Recursos Humanos afetos a cada um dos projetos, em 2025, acrescidos das respetivas taxas fixas (20% e 40%), nos termos do modelo de financiamento aplicável.



Análise dos Rendimentos 2024/2025



A comparação entre os exercícios de 2024 e 2025 evidencia uma redução global dos rendimentos, explicada essencialmente por fatores extraordinários que afetaram a principal fonte de receita da instituição.

1. Prestação de Serviços – Unidade de Cuidados Continuados

A rubrica de prestação de serviços, correspondente à faturação da Unidade de Cuidados Continuados, registou uma diminuição de €1.147.488,80 em 2024 para €985.291,99 em 2025, representando uma redução de €162.196,81 (-14,1%).

Importa salientar que esta quebra resulta, em grande medida, do período de não funcionamento da Unidade em 2025, motivado pela ocorrência de

possibilidade da existência de Legionella, situação que obrigou à suspensão temporária da atividade. Este facto extraordinário teve impacto direto na taxa de ocupação e, conseqüentemente, na faturação do exercício.

Trata-se, portanto, de uma variação conjuntural e não estrutural, associada a uma circunstância excepcional.

2. Subsídios à Exploração

Os subsídios à exploração aumentaram de €638.049,01 em 2024 para €874.469,46 em 2025, traduzindo um acréscimo de €236.420,45 (+37,0%).

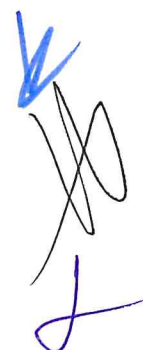
Este crescimento decorre essencialmente da execução de projetos financiados, cuja receita está reconhecida no exercício de 2025. O reforço desta rubrica permitiu mitigar parcialmente o impacto negativo da redução da prestação de serviços.

3. Outros Rendimentos e Ganhos

Os outros rendimentos e ganhos apresentaram uma ligeira diminuição, passando de €66.020,41 em 2024 para €61.965,25 em 2025 (-6,1%), variação que não assume relevância material no contexto global das receitas.

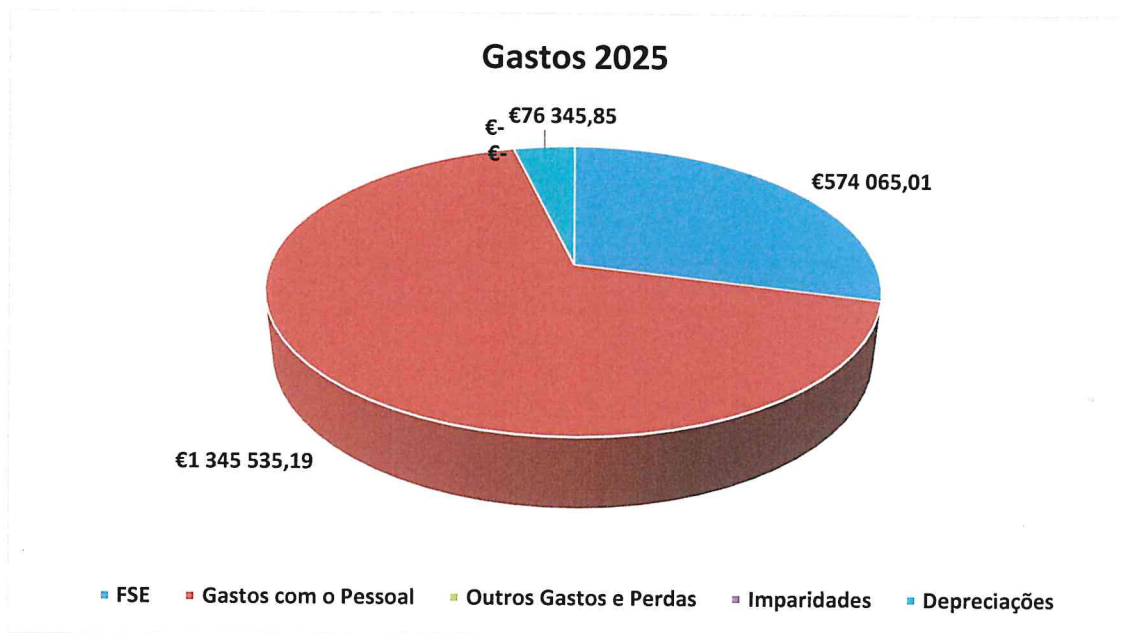
4. Juros Obtidos

Os juros obtidos reduziram-se de €6.093,75 para €3.862,50 (-36,6%), refletindo menor disponibilidade de capital aplicado ou condições menos favoráveis de remuneração financeira.



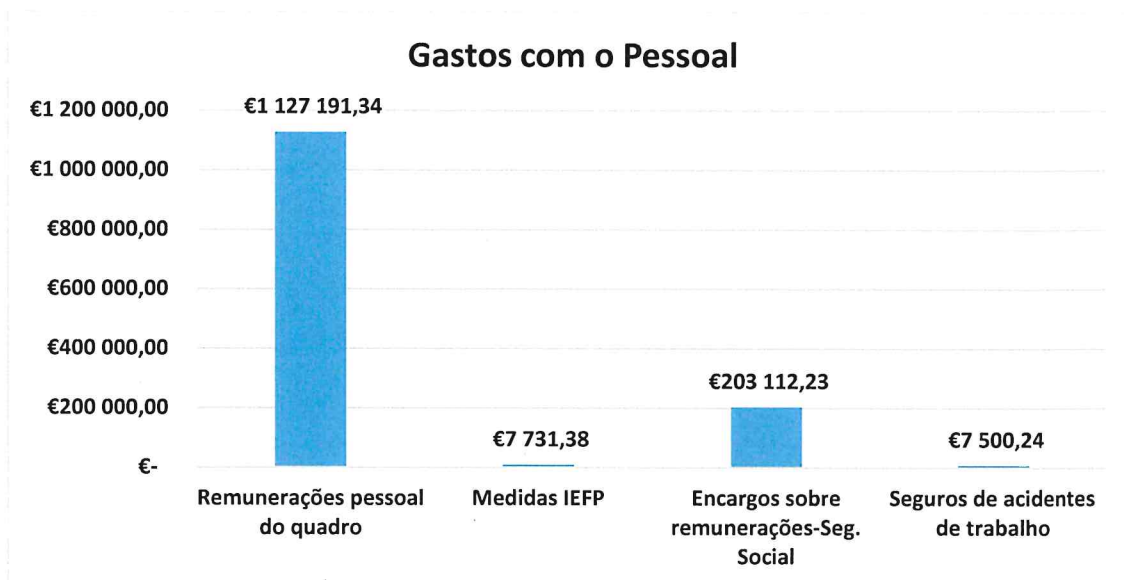
Gastos:

Em relação aos gastos a rubrica que atingiu um valor mais elevado foi a rubrica de gastos com o pessoal, como se pode ver no gráfico abaixo:



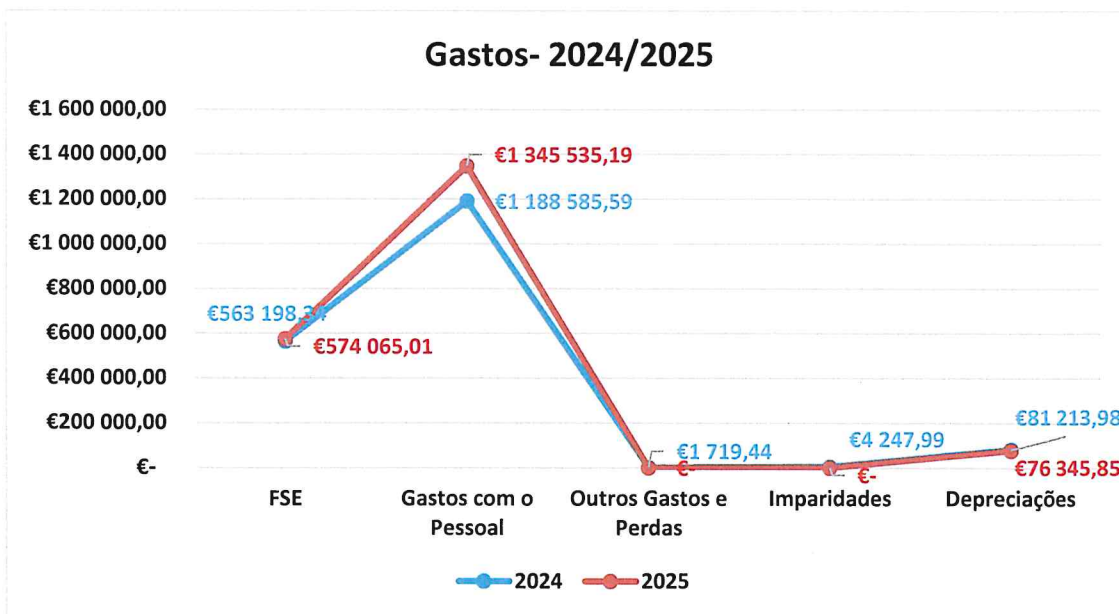
Relativamente aos gastos, a rubrica de **Gastos com o Pessoal** é a que apresenta maior expressão, registando-se um aumento de cerca de **157.000 €** face ao período transato. Este acréscimo significativo resulta, essencialmente, da aplicação da **Convenção Coletiva de Trabalho celebrada entre a CNIS e a FEPCES**, por via de **portaria de extensão**, a qual originou atualizações remuneratórias decorrentes da portaria em vigor para o ano de **2025**. Contribuiu igualmente para este aumento a contratação de aproximadamente nove trabalhadores durante o segundo semestre de 2024, com impacto financeiro pleno no exercício de 2025.

Esta rubrica apresenta a seguinte divisão de valores:

A estrutura organizacional manteve-se em relação ao ano anterior, tendo o corpo de pessoal sofrido algumas alterações, sendo que em 31 de dezembro de 2025 esta Instituição contava com um total de 80 funcionários, sendo 2 estagiários. A 31 de dezembro de 2024 a Basto Vida contava com a colaboração de 72 funcionários. (contratações em 2025: 1 Recurso Humanos no primeiro semestre, 5 Recursos Humanos no segundo semestre (sendo 2 afetos a projetos financiados)).

Análise dos Gastos 2024/2025



A análise comparativa dos gastos entre 2024 e 2025 evidencia que a estrutura de custos da instituição se mantém fortemente concentrada nas rubricas relacionadas com recursos humanos e com os fornecimentos e serviços externos.

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos mantém uma expressão relevante na estrutura de gastos da instituição, decorrente essencialmente do funcionamento da Unidade de Cuidados Continuados, com particular incidência nos honorários dos prestadores de serviços da área da saúde, bem como na aquisição de materiais clínicos, medicamentos e outros serviços indispensáveis à prestação de cuidados aos utentes, ao longo do exercício de 2025.

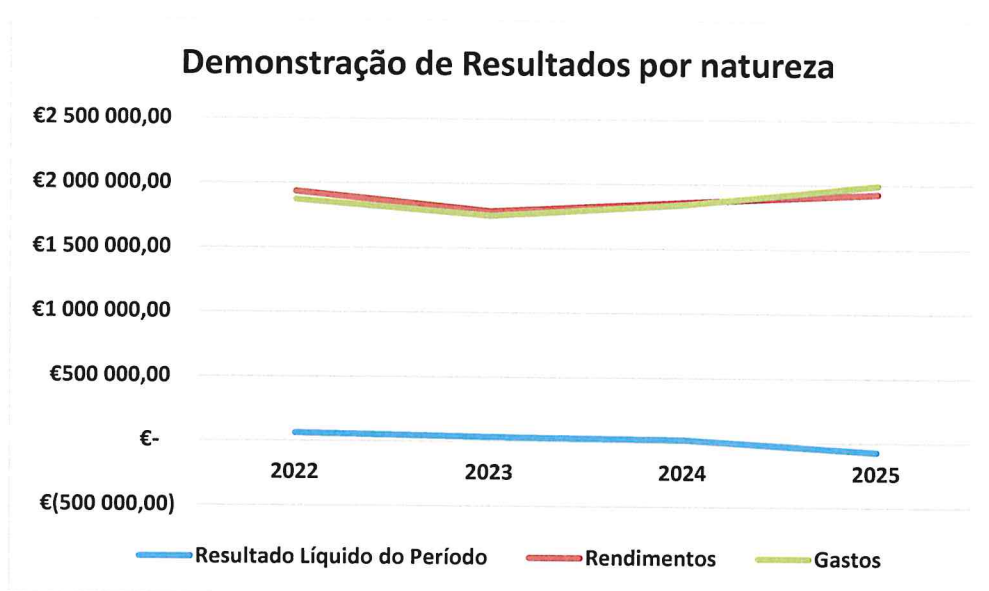
Em comparação com o período homólogo, registou-se um acréscimo de aproximadamente onze mil euros, variação que se considera pouco significativa, não representando alterações estruturais no nível de despesa desta rubrica.

Refira-se ainda que a redução dos gastos na rubrica anteriormente mencionada, verificada durante o período de ausência de utentes na Unidade, foi compensada pelo aumento dos encargos associados às atividades de planeamento, desenvolvimento e execução dos planos de ação dos projetos financiados, designadamente o Contrato Local de Desenvolvimento Social – Quinta Geração (CLDS-5G) e o projeto Cabeceiras de Basto + Igual | Dinamização dos Espaços de Convívio e Lazer.

No que respeita ao investimento, destaca-se a intervenção na Unidade de Cuidados Continuados, que totalizou 27.303,90€ em obras de beneficiação (incluindo a renovação da canalização e a segurança contra incêndios). Adicionalmente, foram aplicados 21.548,68€ na aquisição de equipamentos administrativos e básicos para a referida Unidade, Espaços de Convívio e Lazer e serviço de audiologia.

O resultado líquido do exercício foi de 70.356,85 € (setenta mil, trezentos e cinquenta e seis euros e oitenta e cinco cêntimos) negativos.

Apresenta-se abaixo a variação da Demonstração dos Resultados por Naturezas (Rendimentos, Gastos e Resultado Líquido) e do Balanço (Ativo, Passivo e Fundos Patrimoniais) ao longo de 4 anos, de 2022 a 2025, (valores em euros).

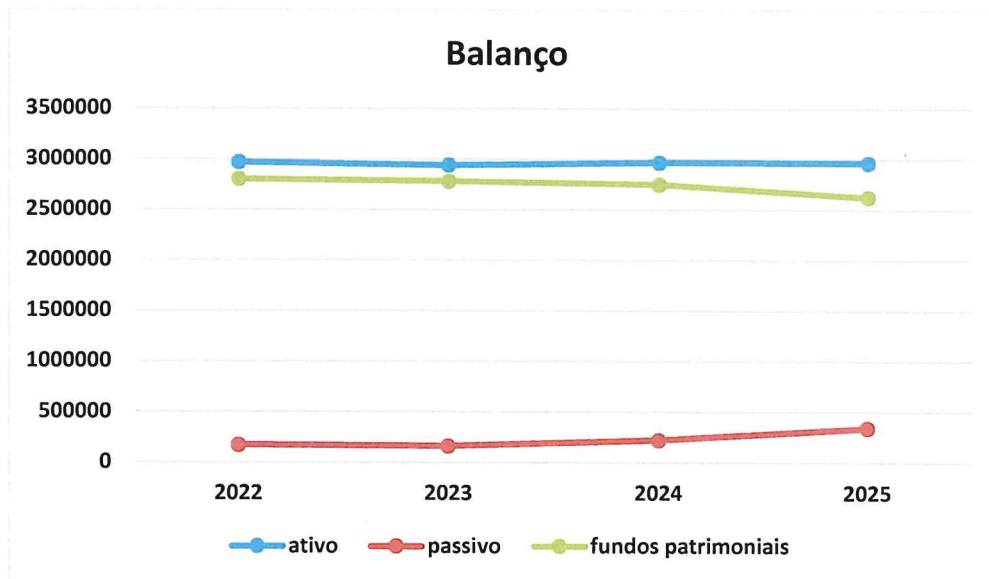


Análise do Desempenho Financeiro e Impacto Operacional (Exercício 2025)

O exercício de 2025 foi caracterizado por uma inversão na trajetória de estabilidade que a instituição vinha a registar. Contrariamente ao equilíbrio verificado no triénio 2022-2024, o presente período culminou num **resultado líquido negativo**, facto que decorre de uma contingência excecional na Unidade de Cuidados Continuados.

- **Impacto da Contingência na Unidade de Cuidados Continuados:**
A identificação da possibilidade de existência de *Legionella* nas instalações obrigou à suspensão imediata da admissão de novos utentes e à interrupção da atividade regular. Esta paragem forçada traduziu-se numa **ausência drástica de faturação** e, conseqüentemente, numa quebra acentuada da componente de Rendimentos face ao orçamentado.
- **Análise de Gastos vs. Rendimentos:**
Conforme ilustrado no gráfico, enquanto os rendimentos estagnaram ou sofreram um decréscimo devido à falta de utentes, a estrutura de **Gastos** (linha verde) manteve a sua tendência crescente, atingindo o valor aproximado dos **2.000.000,00 €**. Esta rigidez dos custos, associada à impossibilidade de gerar receita operacional durante o período de interdição, resultou na erosão total da margem de lucro.
- **Conclusão sobre o Resultado Líquido:**

O Resultado Líquido do Período (linha azul) reflete esta conjuntura adversa, situando-se, pela primeira vez no horizonte temporal analisado, em **terreno negativo**. O prejuízo apurado é, portanto, indissociável deste evento de força maior, que comprometeu a taxa de ocupação da unidade e a sustentabilidade financeira do exercício.



- **Análise do Balço (2022–2025)**

A evolução do balanço no período 2022–2025 evidencia estabilidade ao nível do ativo, acompanhada por um aumento progressivo do passivo e consequente redução dos fundos patrimoniais.

- **1. Ativo**

O ativo manteve-se relativamente estável ao longo dos quatro exercícios, situando-se consistentemente próximo dos 3 milhões de euros.

Após uma ligeira redução em 2023, observa-se recuperação em 2024 e estabilização em 2025, demonstrando manutenção da estrutura patrimonial da instituição e capacidade de preservação dos seus ativos.

Esta estabilidade sugere:

- Ausência de variações significativas no investimento estrutural;
- Manutenção da capacidade operacional instalada;
- Gestão equilibrada dos recursos patrimoniais.

- **2. Passivo**

O passivo apresenta uma trajetória crescente ao longo do período analisado, com aumento mais acentuado em 2025.

- **3. Fundos Patrimoniais**

Os fundos patrimoniais evidenciam uma redução progressiva entre 2022 e 2025, com maior decréscimo no último exercício.

Esta evolução resulta da conjugação entre:

- Resultados líquidos dos exercícios;
- Aumento do passivo.



Conclusão

Esta instituição pauta toda a sua conduta pelos valores que considera mais importantes na sua relação com o outro: qualidade, responsabilidade, compromisso, ética e cooperação, são valores que a Basto Vida pretende deixar marcados na sua intervenção. Além de toda a mais-valia demonstrada ao longo do presente documento, evidenciaremos alguns contributos que vêm servindo de pilar na intervenção desta organização e que se constituem como um valor acrescentado para utilizadores, colaboradores, parceiros e comunidade.

Relativamente ao plano de atividades definido, taxa de execução financeira da receita foi de 80,65% e da despesa foi de 65,51%.

Relativamente ao Balanço, é de referir que o ativo da Régie-Cooperativa ascendia, em 31 de dezembro de 2025 a 2.960.829,26€ (dois milhões, novecentos e sessenta mil, oitocentos e vinte e nove euros e vinte e seis cêntimos) e o Património Líquido apresentava o valor de 2.621.811,38€ (dois milhões, seiscentos e vinte e um mil, oitocentos e onze euros e trinta e oito cêntimos).

Da análise à Demonstração dos Resultados constata-se que os, rendimentos, ascenderam a 1.925.589,20 € (um milhão, novecentos e vinte e cinco mil, quinhentos e oitenta e nove euros e vinte cêntimos), enquanto os gastos foram de 1.995.946,05 € (um milhão, novecentos e noventa e cinco mil, novecentos e quarenta e seis euros e cinco cêntimos), correspondendo a diferença ao Resultado Líquido Negativo de 70.356,85 € (setenta mil, trezentos e cinquenta e seis euros e oitenta e cinco cêntimos).

A Direção e restantes Órgãos Sociais da Basto Vida, que de uma forma abnegada desempenham funções da mais elevada responsabilidade em prol comum, endereçam os agradecimentos a todos os quantos desenvolvem a sua atividade profissional e a todos os colaboradores que prestam um valioso contributo à comunidade, nomeadamente às Instituições que têm vindo a estabelecer estreita e crescente colaboração com esta Régie Cooperativa, relevando necessariamente a Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a Administração Regional de Saúde do Norte e o Instituto de Segurança Social, cujo apoio se torna essencial para a atividade desta Instituição.

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a Direção submete à Assembleia Geral o Relatório de Gestão e as Contas do período para apreciação e aprovação.

Aprovado em Reunião de Direção, no dia 10 de março de 2026

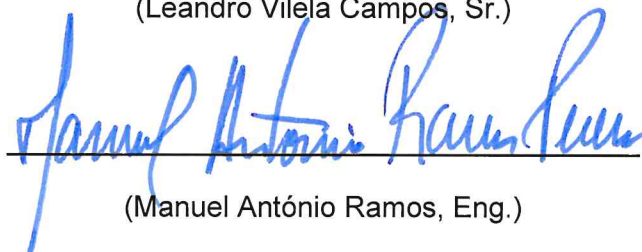
A Direção,



(Serafim China Pereira, Dr.)

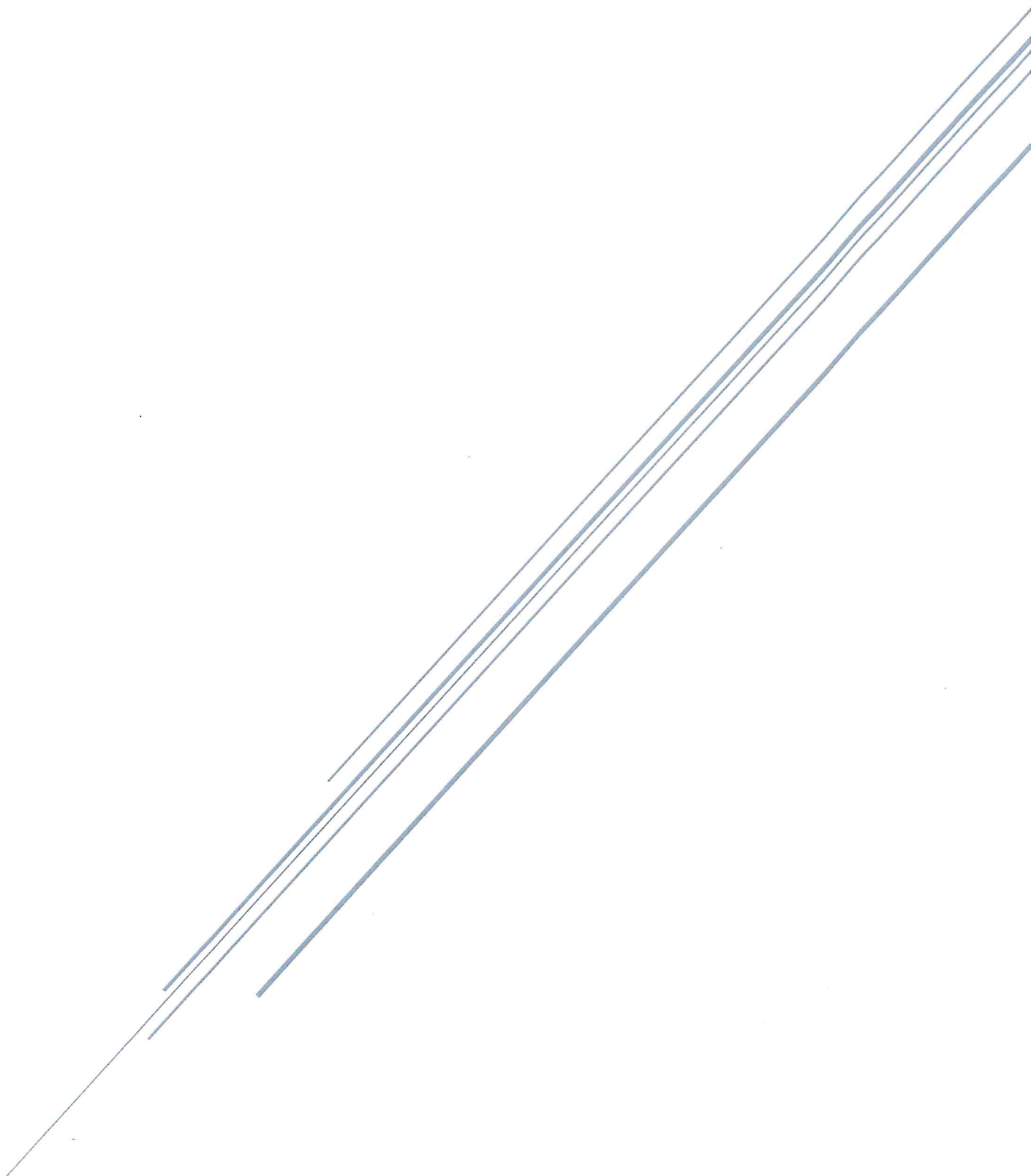
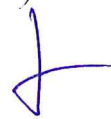


(Leandro Vilela Campos, Sr.)



(Manuel António Ramos, Eng.)

ANEXOS



Entidade: **Basto Vida - Serviços de Ação Social e Saúde, CIRL**

Demonstração dos resultados por naturezas individual do período findo em 31 de dezembro de 2025

Unidade Monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025 SNC-AP	2024 SNC-AP
Impostos, contribuições e taxas		0,00	0,00
Prestações de serviços e concessões	13	985 291,99	1 147 488,80
Transferências correntes e subsídios à exploração e subsídios correntes obtidos	14	874 469,46	638 049,01
Fornecimentos e serviços externos	23.1.1	-574 065,01	-563 198,34
Gastos com o pessoal	23.1.2	-1 345 535,19	-1 188 585,59
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	0,00	-4 247,99
Outros rendimentos e ganhos	14	61 965,25	66 020,41
Outros gastos e perdas			-1 719,44
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		2 126,50	93 806,86
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5	-76 345,85	-81 213,98
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		-74 219,35	12 592,88
Juros e rendimentos similares obtidos		3862,5	6093,75
Resultado antes de impostos		-70 356,85	18 686,63
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-70 356,85	18 686,63

O Contabilista Certificado

R. S. Silva

A Direção

Surpinis Amm Kuku
Luís da Silva
Manuel António Ramos

BASTO VIDA - SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL E CUIDADOS DE SAÚDE, CIPRL
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RUBRICAS	NOTAS	Datas	
		31/12/2025	31/12/2024
ATIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1 926 997,31	1 954 490,58
Outros Ativos Financeiros	18.1	16 816,06	16 816,06
		1 943 813,37	1 971 306,64
Activo Corrente			
Inventários			
Clientes, contribuintes e utentes	18.1	39 207,04	81 978,76
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18.1	271 354,51	42 813,81
Outras Contas a Receber	18.1	90 312,47	95 888,22
Caixa e depósitos	1	616 141,87	772 027,75
		1 017 015,89	992 708,54
Total do ativo		2 960 829,26	2 964 015,18
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	23.2	2 500,00	2 500,00
Reservas Legais	23.2.1	58 887,77	57 953,44
Reserva para a Educação Formação Cooperativa	23.2.1	58 887,77	57 953,44
Resultados transitados	23.2.2	1 178 799,44	1 161 981,47
Outras Variações no Património Líquido		1 393 093,25	1 445 628,48
		2 692 168,23	2 726 016,83
Resultado líquido do período		-70 356,85	18 686,63
Total do Património Líquido		2 621 811,38	2 744 703,46
Passivo			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	18.2	63 167,28	0,00
Estado e outros entes públicos	18.2	28 620,22	24 674,26
Fornecedores de investimento	18.2	15 489,65	
Diferimentos	18.2	12 897,58	
Outras Contas a Pagar	18.2	218 843,15	194 637,46
		339 017,88	219 311,72
Total do passivo		339 017,88	219 311,72
Total do Património Líquido e Passivo		2 960 829,26	2 964 015,18

0,00

0,00

O Contabilista Certificado

Basto

A Direção

Paulo António Ramos

Paulo António Ramos

Basto Vida

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		1424700,70	944 601,05
Pagamentos a fornecedores		-511234,50	-552 451,80
Pagamentos ao pessoal		-1178680,55	-976 012,20
Caixa gerada pelas operações		-265 214,35	-583 862,95
Outros recebimentos/Outros Pagamentos		142 672,65	636 819,09
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		-122 541,70	52 956,14
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-33362,93	-126 396,24
Investimentos Financeiros			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos Financeiros			365,02
Juros e rendimentos similares		18,75	6 093,75
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-33 344,18	-119 937,47
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)			
		-155 885,88	-66 981,33
Caixa e seus equivalentes no início do período		772 027,75	839 009,08
Caixa e seus equivalentes no fim do período		616 141,87	772 027,75
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período			
_Equivalentes a caixa no início do período		772 027,75	839 009,08
_Variações cambiais de caixa no início do período			
Saldo da gerência anterior		772 027,75	839 009,08
De execução orçamental		772 027,75	839 009,08
De operações de tesouraria			
Caixa e seus equivalentes no fim do período			
_Equivalentes a caixa no fim do período		616 141,87	772 027,75
_Variações cambiais de caixa no fim do período			
Saldo para gerência seguinte		616 141,87	772 027,75
De execução orçamental		616 141,87	772 027,75
De operações de tesouraria			

O Contabilista Certificado

Rganda

A Direção

Severino Almeida
Manuel António Ramos

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária:EURO

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais							Total do Património Líquido
		Capital/Património Realizado	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total	
Posição no início do período		2 500,00	57 953,44	57 953,44	1 161 981,47	1 445 628,48	18 686,63	2 744 703,46	2 744 703,46
Alterações no período									
Outras Alterações Reconhecidas no Património Líquido		0,00	934,33	934,33	16 817,97	-52 535,23	-18 686,63	-52 535,23	-52 535,23
Resultado Líquido do Período		0,00	934,33	934,33	16 817,97	-52 535,23	-18 686,63	-52 535,23	-52 535,23
Resultado Integral							-70 356,85	-70 356,85	-70 356,85
Posição no fim do período		2 500,00	58 887,77	58 887,77	1 178 799,44	1 393 093,25	-70 356,85	2 621 811,38	2 621 811,38
							-89 043,48	-122 892,08	-122 892,08

O Contabilista Certificado

Fontes

Stefania Anna Lima
A Direção

João Luís
João Luís

BASTO VIDA – SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL E CUIDADOS DE SAÚDE, CIPRL

Notas explicativas (anexo) às demonstrações financeiras

1 – Identificação da Entidade, período de relato e referencial contabilístico

Denominação: Basto Vida – Serviços de Ação Social e Cuidados de Saúde, CIPRL.

Sede: Praça da República n.º 299-Refojos – 4860-355 CABECEIRAS DE BASTO.

Natureza da atividade: Outras atividades de apoio social sem alojamento.

NIPC- 509 519 440

Denominação e sede social da entidade-mãe: Município de Cabeceiras de Basto, Praça da República – Refojos- 4860-355 CABECEIRAS DE BASTO.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro alterado pelo DL n.º 85/2016, de 21 de dezembro.

Quadro 1- Desagregação da caixa e depósitos

Conta	Euros	
Caixa		315,75
Depósitos à ordem		
Depósitos à ordem no tesouro		
Depósitos bancários à ordem	115.826,12	
Depósitos a prazo		500.000,00
Depósitos consignados		
Depósitos de garantias e cauções		
Total de caixa e depósitos		616.141,87

2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

A implementação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, após sucessivos adiamentos, passou a ser obrigatória para as entidades

pertencentes ao subsetor da administração local a partir do exercício de 2020 (de acordo com o artigo 114.º, n.º 1, da Lei n.º 2/2020, de 31 de março).

No entanto, depois de analisada a questão com os nossos serviços técnicos e com o Revisor Oficial de Contas, entendemos que face à complexidade do processo de transição, não seria exequível efetivar a adoção do novo referencial contabilístico de forma completa no exercício de 2020. No contexto descrito, entendeu-se adequado aplicar de forma supletiva a opção preconizada pela IPSAS 33 (tal como indicado pela FAQ 47 da Comissão de Normalização Contabilística), a qual prevê um período de até três anos para o processo de transição, por forma a assegurar a plenitude do mesmo, o cômputo rigoroso de todos os correspondentes efeitos/ajustamentos e a necessária consistência das políticas contabilísticas e divulgações associadas, em particular no que se refere à contabilidade orçamental (conforme prevista na NCP 26).

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP).

Ativos fixos tangíveis

Todos os bens do ativo fixo tangível foram mensurados pelo seu custo.

Depreciações e amortizações

As depreciações e amortizações correspondem à desvalorização normal dos ativos fixos, decorrentes do gasto com a sua utilização, utilizando o método das quotas constantes (ou da linha reta), considerando a vida útil de referência que consta no CC2.

Contas a receber

As contas a receber de clientes e outros devedores são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva, deduzido das partes por imparidade. A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objetiva de que a entidade não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das suas contas a receber.

2.2- Outras Políticas contabilísticas relevantes

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade prevê continuar a sua atividade de prestação de serviços de maneira a cumprir os seus fins.

Regime do Acréscimo

Pretende-se que os efeitos das transações e de outros acontecimentos sejam reconhecidos quando eles ocorram (dando satisfação às definições e critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com as quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos serão registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

Réditos e gastos

Os réditos e gastos são registados no período a que se referem. O rédito compreende os montantes faturados nas prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

As prestações de serviços são reconhecidas no período a que respeitam, tal como preconiza o princípio contabilístico da especialização do exercício.

Os rendimentos e gastos são registados no exercício a que respeitam independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização do exercício.

Caixa e depósitos

O caixa e depósitos incluem caixa e depósitos bancários.

Subsídios ao investimento e subsídio à exploração

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis são reconhecidos inicialmente na rubrica de “Outras variações do património líquido”, sendo subsequentemente

creditados na demonstração dos resultados em função da depreciação dos ativos a que estão associados.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados, desde que conhecidos em tempo útil.



5 – Ativos fixos tangíveis

Todos os ativos fixos tangíveis se encontram contabilizados pelos seus valores de aquisição. O método de depreciação usado é o método das quotas constantes. As taxas de depreciação usadas foram estimadas tendo em conta a vida útil esperada para cada um dos bens. Seguem quadros explicativos das respetivas alterações:

Quadro 5.1-Ativos fixos tangíveis- variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS(1)	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta (2)	Depreciações Acumuladas (3)	Perdas por Imparidade Acumuladas (4)	Quantia escriturada (5)=(2)-(3)-(4)	Quantia bruta (2)	Depreciações Acumuladas (3)	Perdas por Imparidade Acumuladas (4)	Quantia escriturada (5)=(2)-(3)-(4)
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e Recursos Naturais	145 801,18			145 801,18	145 801,18			145 801,18
Edifícios e Outras Construções	1 980 060,51	301 360,42		1 678 700,09	2 007 364,41	340 347,47		1 667 016,94
Equipamento Básico	297 918,37	239 460,60		58 457,77	346 912,97	274 350,02		72 562,95
Equipamento de transporte	21 000,00	21 000,00		0,00	21 000,00	21 000,00		0,00
Equipamento administrativo	61 549,97	17 088,27		44 461,70	34 104,05	19 557,65		14 546,40
Equipamentos biológicos				0,00				0,00
Outros ativos fixos tangíveis	79 298,86	79 298,86		0,00	79 298,86	79 298,86		0,00
Investimentos em curso	27 069,84			27 069,84	27 069,84			27 069,84
	2 612 698,73	658 208,15	0,00	1 954 490,58	2 661 551,31	734 554,00	0,00	1 926 997,31
Total	2 612 698,73	658 208,15	0,00	1 954 490,58	2 661 551,31	734 554,00	0,00	1 926 997,31

Quadro 5.2-Ativos fixos tangíveis- quantia escriturada e variações do período

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS(1)	Quantia escriturada inicial(2)	Variações no período								Quantia escriturada final (11)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)
		Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de perdas por imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Depreciações do período (8)	Diferenças cambiais(9)	Diminuições (10)	
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e Recursos Naturais	145 801,18									145 801,18
Edifícios e Outras Construções	1 676 980,66	27 303,90					-38 987,05			1 665 297,51
Equipamento Básico	60 177,21	16 843,03					-34 889,40			42 130,84
Equipamento de transporte	0,00									0,00
Equipamento administrativo	44 461,70	4 705,65					-2 469,40			46 697,95
Equipamentos biológicos	0,00									0,00
Outros										0,00
Investimentos em curso	27 069,84									27 069,84
	1 954 490,59	48 852,58	0,00	0,00	0,00	0,00	-76 345,85	0,00	0,00	1 926 997,31
Total	1 954 490,59	48 852,58	0,00	0,00	0,00	0,00	-76 345,85	0,00	0,00	1 926 997,31

Quadro 5.2.A-Ativos fixos tangíveis- adições

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1)	Adições										Total (12)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)+(11)	
	Internas (2)	Compras (3)	Cessão(4)	Transferência ou troca (5)	Expropriação (6)	Doação, herança, legado ou perdido a favor do estado (7)	Dação em pagamento (8)	Locação financeira (9)	Fusão, cisão, reestruturação (10)	Outras (11)		
Outros ativos fixos tangíveis												
Terrenos e Recursos Naturais												0,00
Edifícios e Outras Construções		27 303,90										27 303,90
Equipamento Básico		14 743,06										14 743,06
Equipamento de transporte												0,00
Equipamento administrativo		6 805,62										6 805,62
Equipamentos biológicos												0,00
Outros												0,00
Investimentos em curso												0,00
	0,00	48 852,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48 852,58
Total	0,00	48 852,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48 852,58

9- Imparidade de ativos

Rubricas/Anos	2025	2024
Utentes UCC	0,00	4.247,99
Totais	0,00	4.247,99

13- Rendimento de transações com contraprestação

Quadro 13.1- Rendimentos com contraprestação

Tipo de transação com contraprestação	Rendimento do período reconhecido
Prestação de serviços	985.291,99
TOTAL	985.291,99

O rédito das prestações de serviços é mensurado ao justo valor.

14- Rendimento de transações sem contraprestações

Quadro 14.1- Rendimentos sem contraprestação

Tipo de transação sem contraprestação	Rendimento do período reconhecido em		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património Líquido	Início do período	Final do período	
Subsídios sem condição	874.469,46				
Outros	0,00		42.813,81	271.354,51	
TOTAL	874.469,46		42.813,81	271.354,51	

Valores por rubrica deste grupo de contas

Rubricas/Anos	2025
Imputação Subsídios ao Investimento	52.535,23
Outros Rendimentos Correntes	9.430,02
Juros e rendimentos similares obtidos	3.862,50
Totais	65.827,75

Rubricas/Anos	2025
Contrato Programa – Município de Cabeceiras de Basto	548.735,39
Programas - Instituto de Emprego e Formação Profissionais	39.593,37
Projetos Financiados	286.141,07
Totais	874.469,46

17- Acontecimentos Após a Data do Relato

Acontecimentos após a data do relato são acontecimentos não só favoráveis, mas também desfavoráveis, que ocorram entre a data de relato e a data em que as demonstrações financeiras são autorizadas para emissão, pelo órgão de gestão. Estes acontecimentos podem ser de dois tipos: – Acontecimentos após a data do relato que dão lugar a ajustamentos: proporcionam prova de condições que existiam à data do balanço; e – Acontecimentos após a data do relato que não dão lugar a ajustamentos: são indicativos de condições que surgiram após a data do relato. Estes acontecimentos incluem todos os que, até à data em que as demonstrações financeiras são autorizadas

para emissão, mesmo que esses acontecimentos ocorram após o anúncio público de lucros ou de outra informação financeira. Data em que as demonstrações financeiras são autorizadas para emissão.

De salientar que não ocorreram acontecimentos com estas características na Régie Cooperativa Basto Vida.

18- Instrumentos financeiros

18.1- Ativos Financeiros

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final
		Compras	Ganhos de justo valor	Reversões de perdas por imparidade	Outros	Alienações	Perdas de justo valor	Perdas por imparidade	Outros	
Outros ativos financeiros	16.816,06									16.816,06
Outras Contas a Receber										
Adiantamento a fornecedores	520,00									520,00
Dev. Acréscimos de rendimentos-UCC	95.368,22							17.953,33		77.414,89
Devedores por acréscimos de rendimentos-IEFP	0,00				12.897,58					12.897,58
CLDS-5G	42.813,81				63.997,79					106.811,60
Projeto CBT+Igual Dinamização dos ECL'S	0,00				114.695,19					114.695,19
Projeto CBT+Inclusivo Serviço de Atendimento Descentralizado					42.389,35					42.389,35
Projeto Comunicar para Impactar	0,00				7.458,37					7.458,37
Clientes, Contribuintes e Utentes	81.978,76							42.771,72		39.207,04
Total	237.496,85				241.438,28			60.725,05		418.210,08

Outros Ativos Financeiros

Desta rubrica faz parte o **Fundo de Compensação do Trabalho (FCT)**, um fundo autónomo, dotado de personalidade jurídica e gerido por um Conselho de Gestão. É um

fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais. O valor das entregas da responsabilidade do empregador para o FCT corresponde a 0,925 % da retribuição base e diuturnidades devidas a cada trabalhador abrangido. O FCT encontra-se estipulado na portaria 294-A/2013. De salientar que os Fundos de Compensação do Trabalho terminaram em maio de 2023, de acordo com o Dec. Lei. nº 115/2023.

Cientes, Contribuintes e Utentes

A rubrica de Cientes, Contribuintes e Utentes apresentava um saldo de 81.978,76€ (oitenta e um mil, novecentos e setenta e oito euros e setenta e seis cêntimos) a 31 de dezembro de 2024 e um saldo de 39.207,04€ (trinta e nove mil, duzentos e sete euros e quatro cêntimos) a 31 de dezembro de 2025.

18.2- Passivos Financeiros

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos			Diminuições			Quantia escriturada final
		Aquisições	Ganhos de justo valor	Outros	Liquidações	Perdas de justo valor	Outros	
Fornecedores	0,00			63.167,28				63.167,28
Outros Passivos Financeiros								
Estado O.E.Públicos								
IRS a pagar	3.832,00			446,09				4.278,09
IVA a pagar	0,00							0,00
Segurança Social a pagar	20.842,26			3.499,87				24.342,13
Outras Contas a Pagar								
Outros	187.984,24			22.219,55				210.203,7
Diferimentos				12.897,58				12.897,58
Fornecedores de Investimento				15.489,65				15.489,65
Cauções								
Imob. Central de Refojos	2.537,22							2.537,22
SOLO- Silva & Oliveira	4.116,03							4.116,03
TOTAL	219.311,75			117.720,02				337.031,77

20- Divulgações de partes relacionadas

Quadro 20.1- Divulgações de partes relacionadas- listagem de entidades mãe

Designação	Sede	%controlo		Controlo final
		Direto	Indireto	
Município de Cabeceiras de Basto	Praça da República	80		Município de Cabeceiras de Basto

A Régie Cooperativa Basto Vida é detida em 80% pela Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, sendo os restantes 20% detidos por 10 particulares.

Quadro 20.2- Divulgação de partes relacionadas- Transações entre partes relacionadas

Entidade relacionada	Natureza do relacionamento	Transação			Saldo no fim do período	Termos e condições
		Tipo	Quantia	%no total das transações		
Município de Cabeceiras de Basto	Entidade Mãe	Transferências por conta do Contrato Programa	548.735,39	100	0,00	
Município de Cabeceiras de Basto	Entidade Mãe	Fornecedores (faturas da água)	4.740,13	100	0,00	

23- Outras divulgações

23.1-Gastos:

Valores por rubrica deste grupo de contas

Rubricas/Anos	2025	2024
Fornecimentos e Serviços Externos	574.065,01	563.198,34
Gastos com o Pessoal	1.345.535,19	1.188.585,59
Outros Gastos	0,00	1.719,44
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
Totais	1.919.600,20	1.753.503,37



23.1.1-Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e Serviços Externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 foi a seguinte:

Rubricas/Anos	2025	2024
Serviços Especializados	371.072,23	360.451,12
Materiais de consumo	95.911,50	97.094,12
Energia e Flúidos	91.805,60	85.460,80
Deslocações, Estadas e transportes (transporte de doentes)	0,00	0,00
Serviços Diversos	15.275,68	20.192,30
Totais	574.065,01	563.198,34

23.1.2- Gastos com o Pessoal

A repartição dos “Gastos com o Pessoal” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2025 foi a seguinte:

Rubricas/Anos	2025	2024
Remunerações do Pessoal	1.127.191,34	956.584,23
Encargos sobre remunerações	203.112,23	180.502,22
Seguros de Acidentes de Trabalho	7.500,24	6.328,23
Outros Gastos com o Pessoal (Contratos Emprego Inserção)	7.731,38	45.170,91
Totais	1.345.535,19	1.188.585,59

Remunerações dos órgãos sociais

O número de membros do órgão diretivo é de 3 efetivos e 2 suplentes.

Nenhum dos elementos da Direção auferiu qualquer remuneração ao longo do ano de 2025.

23.1.3- Resultados antes e depois de impostos

Rubricas/Anos	2025	2024
Resultados líquidos antes de impostos	-70.356,85	18.686,63
Imposto sobre o rendimento IRC		
Totais	-70.356,85	18.686,63



23.2 – Património/Capital

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o valor do Património/Capital da Basto Vida, era composto por 2.500,00€, pertencendo 2.000,00€ ao Município de Cabeceiras de Basto que detém 80% do capital social e 500,00€ pertencem a 10 particulares que detêm os restantes 20% do capital social.

23.2.1 – Reservas

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, as reservas apresentaram o seguinte saldo:

Rubricas/Anos	2025	2024
Reservas Legais	58.887,77	57.953,44
Reservas Educação e Formação Cooperativa	58.887,77	57.953,44
Totais	117.775,54	115.906,88

De acordo com o artigo 42.º dos Estatutos da Basto Vida “a reserva legal destina-se a cobrir eventuais perdas do exercício, sendo integrada pelo menos 5% dos excedentes líquidos anuais”. O artigo 43.º dos referidos Estatutos definem “a reserva para a educação e formação cooperativa destina-se a cobrir as despesas com a educação cooperativa e formação técnico-profissional dos titulares dos órgãos sociais, dos trabalhadores da Cooperativa e do público em geral, a para a Educação e Formação Cooperativa é integrada por, pelo menos, 5% dos excedentes líquidos anuais.”

23.2.2 – Resultados transitados

Rubricas/Anos	2025	2024
Resultados Transitados	1.178.799,44	1.161.981,47
Ajustamentos de transição para o SNC-AP		
Totais	1.178.799,44	1.161.981,47

23.3 – Divulgações exigidas por diplomas legais

23.3.1- Aplicação de Resultados

Tendo por base os artigos 43º e 44º dos Estatutos da Basto Vida, propõe-se que o Resultado Líquido de -70.356,85€ (setenta e cinco mil, duzentos e vinte e quatro euros e noventa e dois cêntimos) seja aplicado da seguinte forma:

-100% (-70.356,85 €) para Resultados Transitados

23.3.2 – Informação a que se refere a alínea b) do n.º 1 do artigo 66.º - A do Código das Sociedades Comerciais

Honorários faturados durante o exercício, com IVA:

Rubricas/Anos	2025	2024
Pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas	4.428,00	4.428,00
Totais	4.428,00	4.428,00

23.4- Outras informações sobre gastos e rendimentos mais significativos que ocorreram durante o exercício

À data de 31 de dezembro de 2025 não existiam dívidas em mora ao Estado e outros Entes Públicos.

No exercício de 2025, o principal volume de rendimentos da instituição resultou da rubrica **Prestações de Serviços**, sendo que o montante de **985.291,99 €** corresponde à prestação de serviços aos utentes da **Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração e Reabilitação (UMDR)**.

Este valor registou uma diminuição de **162.196,01 €** face ao período homólogo, decorrente da identificação de risco de **legionella** no edifício da referida Unidade, situação que determinou a transferência da totalidade dos utentes para outras unidades da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, a **13 de outubro de 2025**. Em consequência, a UMDR permaneceu sem utentes durante aproximadamente **dois meses**, tendo a taxa de ocupação máxima (30 utentes) sido apenas alcançada no início de **janeiro de 2026**.

Relativamente à despesa, a rubrica de **Gastos com o Pessoal** é a que apresenta maior expressão, registando-se um aumento de cerca de **157.000 €** face ao período transato. Este acréscimo significativo resulta, essencialmente, da aplicação da **Convenção Coletiva de Trabalho celebrada entre a CNIS e a FEPCES**, por via de **portaria de extensão**, a qual originou atualizações remuneratórias decorrentes da portaria em vigor para o ano de **2025**. Contribuiu igualmente para este aumento a contratação de aproximadamente nove trabalhadores durante o segundo semestre de 2024, com impacto financeiro pleno no exercício de 2025.

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos mantém uma expressão relevante na estrutura de gastos da instituição, decorrente essencialmente do funcionamento da Unidade de Cuidados Continuados, com particular incidência nos honorários dos prestadores de serviços da área da saúde, bem como na aquisição de materiais clínicos, medicamentos e outros serviços indispensáveis à prestação de cuidados aos utentes, ao longo do exercício de 2025.

Em comparação com o período homólogo, registou-se um acréscimo de aproximadamente onze mil euros, variação que se considera pouco significativa, não representando alterações estruturais no nível de despesa desta rubrica.

Refira-se ainda que a redução dos gastos nas rubricas anteriormente mencionadas, verificada durante o período de ausência de utentes na Unidade, foi compensada pelo aumento dos encargos associados às atividades de planeamento, desenvolvimento e execução dos planos de ação dos projetos financiados, designadamente o Contrato Local de Desenvolvimento Social – Quinta Geração (CLDS-5G) e o projeto Cabeceiras de Basto + Igual | Dinamização dos Espaços de Convívio e Lazer.

Relativamente à execução dos projetos financiados, nomeadamente o **CLDS-5G**, o **Cabeceiras de Basto + Igual | Dinamização dos Espaços de Convívio e Lazer** e o

Cabeceiras de Basto + Inclusivo | Serviço de Atendimento Descentralizado, importa referir que assentam no regime de **custos simplificados**.

No caso do CLDS-5G, o financiamento corresponde a uma taxa fixa de 20% sobre a despesa elegível com Recursos Humanos. Já os restantes projetos beneficiam de uma taxa fixa de 40% sobre a despesa elegível com Recursos Humanos.

Assim, os rendimentos considerados resultam dos encargos efetivamente suportados com os Recursos Humanos afetos a cada um dos projetos, em 2025, acrescidos das respetivas taxas fixas (20% e 40%), nos termos do modelo de financiamento aplicável.

Nota Final

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à entidade ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

Cabeceiras de Basto, 12 de março de 2026

O Contabilista Certificado

A Direção





Demonstrações de relato individual Demonstração do desempenho orçamental

Data: 01/01/2025

a

Data: 31/12/2025

Ano: 2025

(Unidade: Euros)

Rubrica	Recebimentos	FONTES DE FINANCIAMENTO (2025)					Rubrica	Pagamentos	FONTES DE FINANCIAMENTO (2024)					TOTAL	
		RP	RG	EU	EMPR	FUNDOS ALHEIOS			TOTAL	RP	RG	EU	EMPR		FUNDOS ALHEIOS
Saldo de gerência anterior															
Operações Orçamentais															
Restituição do saldo Oper. Orçamentais															
Operações de tesouraria															
Receita corrente															
R1	Receita Fiscal	0	0	0	0	0	D1	Despesa com o pessoal	1 454 042,84	1 454 042,84	0	0	0	0	1 454 042,84
R11	Impostos Diretos	0	0	0	0	0	D11	Remunerações certas e permanentes	1 125 924,41	1 125 924,41	0	0	0	0	1 125 924,41
	Impostos Indiretos	0	0	0	0	0	D12	Alibonos variáveis ou eventuais	0	0	0	0	0	0	0
	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0	0	0	0	0	D13	Segurança Social	328 118,43	328 118,43	0	0	0	0	328 118,43
R2	Taxas, multas e outras penalidades	0	0	0	0	0	D2	Aquisição de bens e serviços	373 718,43	373 718,43	0	0	0	0	373 718,43
R3	Rendimentos de propriedade	3843,75	0	0	0	0	D3	Juros e outros encargos	0	0	0	0	0	0	0
R4	Transferências e subsídios correntes	645 928,76	0	0	0	0	D4	Transferências e subsídios correntes	0	0	0	0	0	0	0
R51	Transferências correntes	645 928,76	0	0	0	0	D41	Transferências correntes	0	0	0	0	0	0	0
R511	Administração Central- Estado Português	0	0	0	0	0	D411	Administrações Públicas	0	0	0	0	0	0	0
R5112	Administração Central- Outras Entidades	39 593,37	0	0	0	0	D4111	Administração Central- Estado Português	0	0	0	0	0	0	0
R5113	Segurança Social	57 600,00	0	0	0	0	D4112	Administração Central- Outras Entidades	0	0	0	0	0	0	0
R5114	Administração Regional	0	0	0	0	0	D4113	Segurança Social	0	0	0	0	0	0	0
R5115	Administração Local	548735,39	0	0	0	0	D4114	Administração Regional	0	0	0	0	0	0	0
R512	Exterior- EU	0	0	0	0	0	D4115	Administração Local	0	0	0	0	0	0	0
R513	Outras	0	0	0	0	0	D412	Entidades setor não lucrativo	0	0	0	0	0	0	0
R52	Subsídios Correntes	0	0	0	0	0	D413	Famílias	0	0	0	0	0	0	0
R6	Venda de bens e serviços	1 046 017,04	0	0	0	0	D414	Outras	0	0	0	0	0	0	0
R7	Outras Receitas Correntes	9 448,77	0	0	0	0	D42	Subsídios Correntes	0	0	0	0	0	0	0
	Receita de capital						D5	Outras Despesas Correntes	0,00	0	0	0	0	0	0
R10	Outras receitas de capital	0	0	0	0	0	D6	Despesa de capital	0	0	0	0	0	0	0
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0	0	0	0	0	D7	Aquisição de bens de capital	33 362,93	33 362,93	0	0	0	0	33 362,93
R8	Venda de bens de investimento	0	0	0	0	0	D71	Transferências e subsídios de capital	0	0	0	0	0	0	0
R91	Transferências e subsídios de capital	0	0	0	0	0	D711	Transferências de capital	0	0	0	0	0	0	0
R911	Transferências de capital	0	0	0	0	0	D7111	Administração Central- Estado Português	0	0	0	0	0	0	0
R9112	Administração Central- Outras Entidades	0	0	0	0	0	D7112	Administração Central- Outras Entidades	0	0	0	0	0	0	0
R9113	Segurança Social	0	0	0	0	0	D7113	Segurança Social	0	0	0	0	0	0	0
R9114	Administração Regional	0	0	0	0	0	D7114	Administração Regional	0	0	0	0	0	0	0
R9115	Administração Local	0	0	0	0	0	D7115	Administração Local	0	0	0	0	0	0	0
R913	Outras	0	0	0	0	0	D712	Entidades setor não lucrativo	0	0	0	0	0	0	0
	Receita efetiva						D713	Famílias	0	0	0	0	0	0	0
R12	Receita não efetiva	0	0	0	0	0	D8	Outras Despesas de Capital	0	0	0	0	0	0	0
	Receita com ativos financeiros	0	0	0	0	0		Despesa efetiva	0	0	0	0	0	0	0
	Receita com Passivos financeiros	0	0	0	0	0		Despesa não efetiva	0	0	0	0	0	0	0
	Saldo da gerência anterior-operações orçamentais	0	0	0	0	0		Despesa com ativos financeiros	0	0	0	0	0	0	0
	Soma							Despesa com Passivos financeiros	0	0	0	0	0	0	0
	Operações de tesouraria							Soma	1 861 124,20	1 861 124,20	1 819 380,88	1 819 380,88	1 819 380,88		
Operações de tesouraria								Operações de tesouraria							
Saldo para a gerência seguinte								Saldo para a gerência seguinte							
Operações de orçamentais								Operações de orçamentais							
Operações de tesouraria:								Operações de tesouraria:							
Saldo Global								Saldo Global							
Despesa primária								Despesa primária							
Saldo de capital								Saldo de capital							
Saldo primário								Saldo primário							
Receita Total								Receita Total							
Despesa Total								Despesa Total							

A Direção



DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE RECEITA- 2025

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas líquidas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas cobradas líquidas		Total	Grau de execução orçamental	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente		Períodos anteriores	Período corrente
Receita Corrente													
R1	Receita Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R11	Impostos Diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R12	Impostos Indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R4	Rendimentos de propriedade	12 187,50	0,00	3 843,75	0,00	3 843,75	0,00	0,00	0,00	3 843,75	3 843,75	0,00%	31,54%
R51	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5111	Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R51111	Administracao Central - Estado Portugues	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5112	Administracao Central - Outras entidades	50 000,00	0,00	42 342,38	2 749,01	39 593,37	0,00	0,00	0,00	39 593,37	39 593,37	0,00%	79,19%
R5113	Seguranca Social	144 000,00	0,00	57 600,00	0,00	57 600,00	0,00	0,00	0,00	57 600,00	57 600,00	0,00%	40,00%
R5114	Administracao Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5115	Administracao Local	548 735,39	0,00	640 191,29	91 455,90	548 735,39	0,00	0,00	0,00	548 735,39	548 735,39	0,00%	100,00%
R512	Exterior - U E	135 333,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R513	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R52	Subsidios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R6	Venda de bens e servicos	1 174 082,26	206 900,01	985 291,99	0,00	1 046 017,04	0,00	0,00	166 413,66	879 603,38	1 046 017,04	14,17%	74,92%
R7	Outras Receitas Correntes	17 009,92	0,00	9 448,77	0,00	9 448,77	0,00	0,00	0,00	9 448,77	9 448,77	0,00%	55,55%
Receita Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R11	Reposicoes nao abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R913	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9111	Administracao Central - Estado Portugues	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

R9112	Administracao Central - outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R9113	Seguranca social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R9114	Administracao Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R9115	Administracao Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R912	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R913	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R13	Receita com Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R14	Saldo da gerencia anterior - operacoes	772027,75	772027,75	772027,75	772027,75	772027,75	772027,75	772027,75	772027,75	772027,75	772027,75	772027,75	772027,75	772027,75	772027,75	772027,75	772027,75	772027,75	100,00%
Total		2 853 356,16	2 510 745,93	94 204,91	2 477 266,07	0,00	0,00	166 413,66	2 310 852,41	2 477 266,07	146 174,96	5,94%	80,65%						

A Direção

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Basto Vida - Serviços de Ação Social e Saúde, CIRL

De: 01/01/2025

Até: 31/12/2025

Pág.: 2

Demonstração de execução orçamental de despesa

Funcionário: contabilidade

(Unidade: euros)

Rubrica	Descrição	Despesas por períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos / Descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Período anteriores	Período corrente
Despesa Corrente													
D1	Despesas com o pessoal	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D11	Remuneracoes certas e permanentes	4 192,00	1 267 747,39	0,00 / 0,00	1 140 531,20	1 132 767,20	4 192,00	1 121 732,41	7 764,00	6 842,79	0,33%	88,48%	
D12	Abonos variáveis ou eventuais	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D13	Seguranca social	20 842,26	355 936,00	0,00 / 0,00	352 460,56	352 460,56	20 842,26	307 276,17	0,00	24 342,13	5,86%	86,33%	
D2	Aquisicao de bens e servicos	0,00	1 096 672,77	0,00 / 0,00	454 520,03	433 047,86	0,00	374 035,52	21 472,17	59 012,34	0,00%	34,11%	
D3	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4	Transferencias e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D41	Transferencias Correntes	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D411	Administracoes Publicas	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4111	Administracao Central - Estado Portugues	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4112	Administracao Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4113	Seguranca social	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4114	Administracao regional	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4115	Administracao local	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D412	Entidades do setor nao lucrativo	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D413	Familias	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D414	Outras	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D42	Subsidios correntes	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D5	Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
Despesa Capital													
D6	Aquisicao de bens de capital	0,00	83 000,00	0,00 / 0,00	45 028,94	48 652,58	0,00	33 362,93	-3 823,64	15 489,65	0,00%	40,20%	
D71	Transferencias e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D711	Transferencias de capital	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D7111	Administracao Central - Estado Portugues	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D7112	Administracao Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D7113	Seguranca social	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D7114	Administracao regional	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D7115	Administracao local	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D712	Entidades do setor nao lucrativo	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D713	Familias	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D714	Outras	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	

Horas: 16:37:00

Data: 29/01/2025



Demonstração de execução orçamental de despesa

Funcionário: contabilidade

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos / Descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas liquidas de reposições			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total		25 034,26	2 803 356,16	0,00 / 0,00	1 992 540,73	1 967 128,20	25 034,26	1 836 407,03	1 861 441,29	25 412,63	105 686,91	0,89%	65,51%

Em ___ de _____ de _____
 Órgão, Executivo
 [Assinatura]

Órgão Deliberativo
 Em ___ de _____ de _____

Alterações Orçamentais da Despesa

Rubrica	Descrição	Tipo	Doações iniciais	Doações atuais	Despesa				Doações Corrigidas	Observações
					Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos especiais	Doações Corrigidas		
.02.02.25.99	Outros serviços	M	0,00 €	-2000,00	772027,75			772 027,75 €		
	Total		0,00 €	-2000,00	772027,75			772027,75		
.02.02.25.99	Outros serviços	M	0,00 €	765027,75			50000	-50000,00		
.07.01.03.07	Outros	M	0,00	0,00	50 000,00			50 000,00 €		
	Total		0,00	765 027,75	50 000,00		50 000,00	0,00		
.01.03.09.01	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	P	5 872,48	5 872,48	2 000,00			7 872,48 €		
.02.02.25.99	Outros serviços	P	0,00	772 027,75			2000,00	-2 000,00 €		
	Total		5 872,48	772 027,75	0,00		2 000,00	5 872,48		
.02.02.25.99	Outros serviços	P	0,00	720 027,75			5 000,00	-5 000,00 €		
.02.01.08	Material de Escritório	P	264,16	264,16				5 264,16 €		
	Total		264,16	264,16	5 000,00		0,00	264,16		
.02.01.17	Ferramentas e utensílios	P	17 291,12	17 291,12	15000			32 291,12 €		
.02.01.11	Material de consumo clínico	P	60 643,02	60 643,02			7 500,00	31 143,02 €		
.02.02.11.01	Trabalhos especializados	P	271 399,29	271 399,29			7 500,00	263 899,29 €		
	Total		349 333,43	349 333,43	15 000,00		15 000,00	349 333,43		
.07.01.10.02	Outro	P	0,00	10 000,00	20 000,00			20 000,00 €		
.02.02.25.99	Outros serviços	P	0	715027,75			20000	-20 000,00 €		
	Total		0,00	725 027,75	20 000,00		20 000,00	-		
.02.01.21.01	Electricidade	P	33 219,26	33 219,26	10000			43 219,26 €		
.02.02.25.99	Outros serviços	P	0,00	570 027,75			10 000,00	-10 000,00 €		
	Total		33 219,26	603 247,01	10 000,00		10 000,00	33 219,26		
.01.03.05.02.02	Segurança social-Regime geral	P	223 063,52	223 063,52	100 000,00			323 063,52 €		
.02.02.25.99	Outros serviços	P	0,00	66027,75			100000,00	-100 000,00 €		
	Total		223063,52	883991,27	100000,00		100000,00	223063,52		
.02.01.11	Material de consumo clínico	P	0,00	31143,02	25000,00			25 000,00 €		
.02.02.25.99	Outros serviços	P	0,00	585 027,75			25 000,00	-25 000,00 €		
	Total		0,00	638170,77	25000,00		25000,00	0,00		
.02.02.11.01	Trabalhos especializados	P	0,00	263899,29	20000,00			20 000,00 €		
.02.02.25.99	Outros serviços	P	0,00	560 027,75			20000,00	-20 000,00 €		
	Total		0,00	823927,04	20000,00		20000,00	0,00		
.02.02.11.01	Trabalhos especializados	P	0	283899,29	50000,00			50 000,00 €		

.02.02.25.99	Outros serviços	P	0,00	540027,75		50000,00			-50 000,00 €
Total			0	823927,04	50000,00	50000,00			0,00
.02.02.25.99	Outros serviços	P	0	490027,75		1500,00			-1 500,00 €
02.01.02.02	Gasóleo	P	5566,32	5566,32	1500,00				7 066,32 €
Total			5566,32	495594,07	1500,00	1500,00			5566,32
.02.02.25.99	Outros serviços	P	0,00	488327,75		1000,00			-1 000,00 €
.02.02.09	Comunicações	P	2537,36	2537,36	1000,00				3 537,36 €
Total			2537,36	491065,11	1000,00	1000,00			2537,36
.07.01.10.02	Outro	P	10000,00	30000,00	3000,00				13 000,00 €
.02.02.25.99	Outros serviços	P	0,00	487327,75		3 000,00			-3 000,00 €
Total			10000,00	517527,75	3000,00	3000,00			10000,00
.02.01.02.99.02	Gas Medicinal	P	0,00	15178,28	2000,00				2 000,00 €
.02.02.25.99	Outros serviços	P	0,00	484327,75		2 000,00			-2 000,00 €
Total			0,00	499706,03	2000,00	2000,00			0,00
.01.01.04.01	Pessoal em funções	P	1101462,84	1101462,84		25000			1 076 462,84 €
.01.03.05.02.02	Segurança social-Regime geral	P	0	323063,52	25000				25 000,00 €
Total			1101462,84	1424526,36	25000	25000			1 101 462,84 €
.02.01.02.99.01	Gas Propano	P	45 105,60	45 105,60		1 500,00			-43 605,60 €
.02.01.02.99.02	Gas Medicinal	P	15178,28	17178,28	1500,00				16 678,28 €
Total			60283,88	62283,88	1500,00	1500,00		0,00	60283,88
.02.02.12	Seguros		3618,23						3 618,23 €
.02.02.05	Locação de Material de informática		2518,5						2 518,50 €
.02.02.03	Conservação de bens		10958,36						10 958,36 €
.02.01.21.02	Água		5 204,26						5 204,26 €
.02.02.25.01	Contencioso e notariado		170						170,00 €
.02.02.25.02	Comissões bancárias		1 125,62						1 125,62 €
.02.02.25.99	Consultoria Contabilística		1843						1 843,00 €
.01.01.07	Pessoal em regime de tarefa ou avença		164 994,33						164 994,33 €
.01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação		26390,22						26 390,22 €
.02.01.04	Limpeza e higiene		13000,64						13 000,64 €
.02.01.09	Produtos Químicos e farmacêuticos		10000						10 000,00 €
TOTAL			2 031 328,41	9 872 747,17	1 101 027,75	316 000,00		0,00	2 803 356,16

A Direção

Susana Clara

Paulo António Lourenço

SITUAÇÃO DOS CONTRATOS

Euros

Entidade	Contrato		Visto Tribunal de contas		Data do Primeiro pagamento	Pagamentos do período				Pagamentos acumulados						
	Objeto	Data	Valor do contrato	Preço contratual		Número do registo	Data	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimentos e erros e omissões	Outros trabalhos incluindo trabalhos a menos	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimentos e erros e omissões
Daniel Ribeiro	Refeições UCC	01/04/2024	212.430,00 €	212.430,00 €			88.862,50 €				88.862,50 €					
Caravela Seguros	Seguros	01/02/2025	9.788,53 €	9.788,53 €			9.925,62 €				9.788,53 €		137,09 €			
17 da Bomba	Manutenção de equipamentos de segurança contra incêndios na UCC	01/05/2024	9.956,66 €	9.956,66 €			2.950,22 €				7.965,43 €					
Galp	Fornecimento eletricidade UCC	01/03/2025	28.313,84 €	28.313,84 €			27.236,72 €				27.236,72 €					
Schmitt Elevadores	Manutenção dos elevadores e reparação de avarias	07/08/2025	17.196,72 €	17.196,72 €			5.703,74 €				5.703,74 €					
Gás Natural	Gold Energy	07/08/2025	21.524,80 €	21.524,80 €			393,70 €				393,70 €					
Intramédica	Materiais Consumo Clínico	23/10/2025	58.348,02 €	58.348,02 €												
	Oficina de Músicas" integrada no projeto Cabeceiras-Igual, no âmbito do Programa de Dinamização dos Espaços de Convívio e Lazer do concelho de Cabeceiras de Basto	01/06/2025	19.080,00 €	19.080,00 €			3.560,00 €				3.560,00 €					
José João Moreira	Oficinas Artísticas, no âmbito do Projeto Cabeceiras de Basto + Igual Programa de Dinamização dos Espaços de Convívio e Lazer	01/10/2025	19.980,00 €	19.980,00 €							3.330,00 €					
TEQUE	Passelo "Encontro Geracional" - Quinta da Malafaia- Projeto Cabeceiras de Basto + Igual Programa de Dinamização dos Espaços de Convívio e Lazer	18/06/2025	13.112,40 €	13.112,40 €			12.644,00 €				12.644,00 €					468,40 €

EUROS

Tipo de contrato	Adjudicações por tipo de procedimento										Total			
	Concurso público		Concurso limitado por prévia qualificação		Procedimento de negociação		Diálogo Concorrencial		Consulta prévia		Número de contratos	Valor		
	Número de contratos	Preço contratual	Número de contratos	Preço contratual	Número de contratos	Preço contratual	Número de contratos	Preço contratual	Número de contratos	Preço contratual				
Aquisição de bens e serviços	3	345 272,44 €									7	178 088,08 €	10	523 360,52 €



Transferências e subsídios recebidos

Tipo de receita	Disposições Legais	Finalidade	Entidade Financiadora	Receita Prevista	Receita Recebida	Receita Prevista e não Recebida	Devolução de transferências/ subsídios ocorridos no exercício	(Unidade:euros)	
								Observações	
Transferências Correntes									
.06.10.01.		Contrato Programa	Município Cabeceiras de Basto	548 735,39	548 735,39	0,00	0,00		
.06.10.04.		Serviços e fundos autónomos-Subsistema de proteção à família e políticas ativas de emprego e formação profissional	Medidas IEFP	0,00	39 593,37	0,00	0,00		
.06.06.03.		Financiamento comunitário em projetos co-financiados	Instituto Segurança Social- Pessoas 2030	0,00	57 600,00	0,00	0,00		
Total Transferências Correntes				548 735,39	645 928,76	0,00	0,00		

Transferências e subsídios recebidos

Direção





EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Classificação Econômica	Forma de realização	Fonte de Financiamento				Datas		Montante Previsto			Montante Executado			Nível de Execução Financeira Anual (%)	Nível de Execução Financeira Global (%)
					RG	RP	UE	EMPR	Início	Fim	Ano 2025	Anos Seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano 2025	Total		
1	2025/01	Equipamento Básico	.07.01.10.02.		0	100	0	0	01/01/2025	31/12/2025	20000,00	0,00	20000,00	0,00	14743,06	14743,06	73,72%	73,72%
1	2025/01	Equipamento Administrativo	.07.01.10.02.		0	100	0	0	01/01/2025	31/12/2025	10000,00	0,00	10000,00	0,00	5175,97	5175,97	51,76%	51,76%
1	2025/02	Obras UCC	.07.01.03.07.		0	100	0	0	01/04/2025	31/12/2025	50 000,00	0,00	50 000,00	0,00	13 443,90	13 443,90	26,89%	26,89%
Totais do Objetivo 1:											80 000,00	0,00	80 000,00	0,00	33362,93	33362,93	41,70%	41,70%
Totais:											80 000,00	0,00	80 000,00	0,00	33362,93	33362,93	41,70%	41,70%

Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos

(Unidade: euros)

Objetivo	Programa	Projeto/ Ação	Designação	Código Classificação Económica	Datas		Despesas					Modificação (+/-)			
					Início	Fim	2025		Anos Seguintes						
							Dotação Atual	Dotação Corrigida	2026	2027	2028		2029	Outros	
1	11	2025/01	Equipamento Básico	. .07.01.10.02	01/01/2025	31/12/2025	10 000,00	30 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20 000,00	
1	11	2025/02	Obras UCC	. .07.01.03.07	01/04/2025	31/12/2025	0,00	50 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50 000,00	
TOTAIS								60 000,00	80 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	70 000,00





G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM. SROC. LDA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **BASTO VIDA – Serviços de Acção Social e Cuidados de Saúde, CIPRL** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 2 960 829 euros e um total de património líquido de 2 621 811 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 70 357 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **BASTO VIDA – Serviços de Acção Social e Cuidados de Saúde, CIPRL** em 31 de dezembro de 2025, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

Handwritten signature or initials in blue ink.



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

-concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

-avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

-comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade, que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 2 477 266 euros) e a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 1 861 124 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

O órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da Entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 - Contabilidade e Relato Orçamental, do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, exceto quanto à matéria referida no parágrafo seguinte, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras e as demonstrações orçamentais auditadas, e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

O relatório de gestão não inclui ainda toda a informação necessária para dar integral cumprimento ao previsto na NCP 27 – Contabilidade de Gestão, em particular o seu parágrafo 34.

OUTRA INFORMAÇÃO

O órgão de gestão é responsável pela outra informação. A outra informação obtida à data do nosso relatório é o Relatório de Boas práticas de Governo Societário adotadas em 2025.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação acima identificada e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida.

Não temos nada a relatar a este respeito.

Braga, 13 de março de 2026

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC Lda.

(SROC 153; CMVM 20161463)

Representada por

Fátima Amorim (ROC 1279; CMVM 20160890)

BASTO VIDA, SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL E CUIDADOS DE SAÚDE,
CIPRL



Relatório de Boas Práticas

do Governo Societário

2025

Índice:

I- SOBRE A RÉGIE COOPERATIVA	3
II - MISSÃO E OBJETIVOS	5
III - ESTRUTURA DE FUNDOS	5
IV - ÓRGÃOS SOCIAIS	6
V - ORGANIZAÇÃO INTERNA	7
Estatutos e Comunicações	7
Sítio na Internet	7
Controlo Interno e monitorização do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas	8
VI - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS E OUTRAS	13
Transações entre partes relacionadas	13



I- Sobre a Régie Cooperativa

A Basto Vida – Serviços de Ação Social e Cuidados de Saúde, Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, é uma entidade cuja intervenção é confinada ao concelho de Cabeceiras de Basto com a implementação de políticas sociais que visam uma verdadeira inclusão das pessoas em risco ou situação de exclusão social, assim como a promoção da saúde global dos indivíduos e respetivas comunidades.


Esta Régie Cooperativa pretende fomentar a formação de uma consciência coletiva dos problemas sociais e contribuir para a ativação dos meios e agentes de resposta e para a otimização possível dos recursos para desenvolvimento de ações em Cabeceiras de Basto.

Uma das linhas orientadoras desta Entidade consiste em dar continuidade ao trabalho já desenvolvido nos setores da Ação Social e Saúde, bem como reforçar as boas práticas e desenvolver novas respostas ajustadas às necessidades do seu território de atuação. Este esforço e determinação assumem especial relevância no atual contexto social, no qual emergem novas formas de pobreza e novos fatores geradores de discrepâncias sociais.

Partindo de políticas sociais inovadoras pretende-se desenvolver um trabalho de acompanhamento de toda a população em geral e dos grupos sociais em situação de maior fragilidade/vulnerabilidade social em particular, com recurso a estratégias de atuação transversais, abrangentes, promotoras e sustentáveis da coesão social.

A constituição da Basto Vida estruturou-se de acordo com duas grandes áreas-Ação Social e Saúde, a partir dos objetivos associados que passamos a evidenciar (de acordo com o n.º 3 do artigo 3º dos Estatutos).

- a) Promover o acesso da generalidade dos cidadãos a condições financeiras equilibradas e a bens e serviços essenciais, procurando, na medida do possível, adaptar as taxas e as contraprestações devidas às reais situações dos utilizadores, na ótica do princípio da igualdade;
- b) Promover o desenvolvimento das comunidades locais, integrado e sustentado, prevenindo situações de risco social e equilibrando os tipos de intervenção da ação social;
- c) Apoiar as famílias, garantindo as condições de exercício do seu papel num contexto de qualidade de vida, as condições mínimas de sobrevivência económica e as condições de bem-estar a todas as famílias;

- 
- d) Conceber projetos de desenvolvimento local em domínios específicos de vulnerabilidade social;
 - e) Criar e dinamizar respostas sociais dirigidas para 3ª e 4ª idades, numa perspetiva de afirmação dos direitos de cidadania, a partir de respostas ajustadas às necessidades que o processo de envelhecimento produz no percurso de vida;
 - f) Criar e desenvolver respostas sociais de apoio às crianças e jovens, desenvolvendo funções várias de suporte às famílias;
 - g) Promover a criação de serviços de apoio à inserção profissional face à vulnerabilidade dos jovens, ao desemprego e à precariedade de emprego;
 - h) Desenvolver valências locais e regionais;
 - i) Promover o desenvolvimento e a gestão de equipamentos coletivos e a prestação de serviços de saúde;
 - j) Criar estruturas de prestação de serviços de apoio a idosos, crianças ou cidadãos desfavorecidos;
 - k) Promover o envelhecimento ativo, designadamente através do voluntariado sénior e do apoio a associações seniores;
 - l) Garantir o fornecimento de serviços ou a gestão de atividades;
 - m) Promover a saúde pública;
 - n) Prevenir e combater as toxicodependências;
 - o) Promover os investimentos necessários à consolidação e desenvolvimento da atividade da Instituição;
 - p) Assegurar e promover a prestação de cuidados de saúde;
 - q) Cooperar com outras entidades pública e privadas no desenvolvimento de programas de saúde e ação social;
 - r) Assegurar o funcionamento da Unidade Móvel para acesso aos cuidados de saúde e outros de âmbito social da população em geral, com especial incidência no apoio social à saúde infantil, juvenil e aos idosos;
 - s) Promover a gestão de equipamentos de convívio e lazer, criados ou a criar;
 - t) Realizar investimentos ou apoios na construção de equipamentos necessários ao desenvolvimento do objeto da Instituição;

Sensibilizar a comunidade em geral, e o meio empresarial em especial, para a importância da inclusão de pessoas portadoras de incapacidades e/ou deficiências.

II – Missão e Objetivos

A Basto Vida é uma entidade que, para além dos objetivos atrás referidos tem, igualmente, como objeto a prestação de serviços de gestão e assessoria, contando com vários colaboradores externos que asseguram e garantem a qualidade da prestação dos seus serviços ao nível das diferentes áreas de atuação.

Temos como missão disponibilizar às organizações, uma solução global de serviços, que contribuam para uma maior eficiência na gestão e conseqüente diminuição dos custos operacionais.

Apoiada por consultores com elevada experiência no mercado, apresentamos todas as garantias aos nossos parceiros e clientes finais.

A nossa Visão:

“Conquistar e Manter a Excelência nas Organizações.”

Fruto da atividade da Basto Vida e das parcerias estabelecidas, disponibilizamos hoje aos nossos clientes, um portfólio alargado de serviços.

III – Estrutura de Fundos

O capital social é composto por 2.500,00€, pertencendo 2.000,00€ ao Município de Cabeceiras de Basto que detém 80% do capital social e 500,00€ pertencem a 10 particulares que detêm os restantes 20% do capital social.



IV – Órgãos Sociais

São órgãos sociais da Empresa a Assembleia Geral, a Direção e o Conselho Fiscal, em conformidade com o definido no artigo 22.º dos seus Estatutos.

Assembleia Geral

Presidente	Joaquim Barroso de Almeida Barreto
Vice-presidente	Paula Fernanda Dourado Gonçalves
Secretário	Armando Machado de Oliveira Duro

Direção

Presidente	Serafim China Pereira
Tesoureiro	Leandro Vilela Campos
Secretário	Manuel António Ramos Pereira
1º Suplente	Armando Ramiro Henriques Marques
2º Suplente	Catarina Micaela Alves Ramos

Conselho Fiscal

Presidente	Márcia Andreia Rodrigues Fonseca Barros
Vogal	José Luís Maia Ramos
Vogal	Carlos Augusto Boticas Teixeira

Nenhum dos elementos auferir qualquer remuneração.

Os membros da Direção reúnem no mínimo uma vez por mês.

Revisor Oficial de Contas

A Basto Vida tem como Revisor Oficial de Contas a Sociedade G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda., desde 2015.

V – Organização Interna

Estatutos e Comunicações

Os Estatutos da Basto Vida foram aprovados por escritura em 09 de agosto de 2010, aquando da constituição da empresa.


As eventuais irregularidades devem ser comunicadas ao superior hierárquico que as reporta à respetiva chefia, devendo em casos de maior gravidade ser comunicadas à Direção, com a maior brevidade possível. Todos os dirigentes estão sensibilizados para em caso de eventual irregularidade ou ilegalidade encetar todas as diligências necessárias para as comunicar à Direção, imediatamente, para que possam ser tomadas todas as providências no sentido da sua correção ou eventual reporte às entidades competentes.

Sítio na Internet

www.bastovida.pt

No sítio da internet da Basto Vida encontra-se divulgada toda a informação mencionada no art.º 43º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto/ Lei nº 69/2015, de 16 de julho designadamente: -

- Identificação da entidade gestora, suas atribuições e âmbito de atuação;
- Estatutos e contrato relativo à gestão do sistema e suas alterações, quando aplicável;
- Estrutura do Capital Social;
- Identidade dos membros dos órgãos sociais;
- Remuneração dos membros dos órgãos sociais;

- 
- Número de trabalhadores, desagregado segundo a modalidade de vinculação;
 - Planos de atividades e Planos de investimento e Orçamento anual;
 - Documentos de prestação anual de contas, designadamente o relatório anual do órgão de gestão ou administração, o balanço, a demonstração de resultados e o parecer do órgão de fiscalização;
 - Plano de prevenção da corrupção e dos riscos de gestão;
 - Pareceres do Fiscal Único;
 - Contactos e horários de atendimento;
 - Pareceres previstos nas alíneas a) a C) do nº 6 do artigo 25º da Lei 69/2015, de 16 de julho.

Controlo Interno e monitorização do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

A Basto Vida tem um Plano de Prevenção dos Riscos de Corrupção de acordo com a Recomendação Controlo de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas conforme Recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção publicada na 2ª Série do Diário da República n.º140 de 22 de Julho de 2009 e a recomendação de 1 de julho de 2015.

Aos Serviços da Basto Vida, compete:

1. Melhorar os sistemas de controlo interno, nomeadamente promovendo, com regularidade, auditorias aos seus Serviços;
2. Promover, entre os seus trabalhadores, uma cultura de Responsabilidade e de observação estrita de regras éticas e deontológicas;
3. Assegurar que os seus trabalhadores estão conscientes das suas obrigações, nomeadamente no que se refere à obrigatoriedade de denúncia de situações de corrupção e infrações conexas;
4. Promover uma cultura de legalidade, clareza e transparência nos procedimentos;
5. Promover o acesso público e tempestivo da informação correta e completa;



Aos colaboradores da Basto Vida compete:

1. Atuar respeitando as regras deontológicas inerentes às suas funções;
2. Agir sempre com isenção e em conformidade com a Lei;
3. Atuar de forma a reforçar a confiança dos cidadãos na integridade, imparcialidade e eficácia dos poderes públicos.

Os colaboradores da Basto Vida não devem:

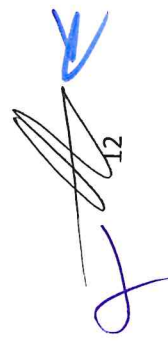
1. Usar a sua posição e os recursos em seu benefício;
2. Tirar partido da sua posição para servir interesses individuais, evitando que os seus interesses privados colidam com as suas funções;
3. Solicitar ou aceitar qualquer vantagem não devida, para si ou para terceiro, como contrapartida do exercício das suas funções (caso de ofertas/presentes).

Identificação das áreas e atividades, dos riscos de corrupção e infrações conexas, da qualificação da frequência dos riscos, das medidas e dos responsáveis:

Unidade Orgânica	Sub-Unidades Orgânicas	Missão	Principais Atividades	Riscos Identificados	Frequência do Risco	Medidas Propostas	Identif. Respons.
Aprovisionamento e Patrimônio	Aprovisionamento e Patrimônio	<ul style="list-style-type: none"> Promover a satisfação das necessidades de aquisição de bens e serviços da Régie Cooperativa, aplicando os procedimentos legais decorrentes do regime de contratação pública; Aplicação dos procedimentos legais decorrentes do regime de contratação pública; 	<ul style="list-style-type: none"> Aquisição, armazenagem, conservação e locação; Gestão do Arquivo da Régie Cooperativa 	Existem riscos associados à aquisição por ajuste direto dos diversos bens e serviços indispensáveis ao funcionamento da empresa, concretamente a compra sistemática aos mesmos fornecedores por estes apresentarem os melhores preços. No entanto, há um procedimento para aquisição de bens e serviços desta Régie Cooperativa que os serviços têm que cumprir.	Pouco frequente	Intensificar as consultas de mercado relativamente a todos os bens e serviços consumidos, monitorizando de uma forma externa a sua periodicidade.	Manuela Rodrigues/ Olga Alves

Unidade Orgânica	Sub-Unidades Orgânicas	Missão	Principais Atividades	Riscos Identificados	Frequência do Risco	Medidas Propostas	Identif. Respons.
Área Financeira e Contabilidade	Contabilidade e Tesouraria	<ul style="list-style-type: none"> Garantir o cumprimento da legislação aplicável; Promover o cumprimento dos procedimentos estabelecidos; 	<ul style="list-style-type: none"> Contabilidade geral; Controle das relações com terceiros (utentes, fornecedores, devedores, credores, bancos, etc.); Orçamento; Prestação de contas; Análise financeira; Contabilidade analítica. 	<p>Não se identificam, pois estão bem definidos os procedimentos internos desta Régie Cooperativa</p> <p>Realização de auditorias internas realizadas a este serviço, além de que os procedimentos da contabilidade são regulados pela legislação em vigor e certificados pelo ROC (Revisor Oficial de Contas);</p> <p>Informatização integrada dos procedimentos de controlo interno e contabilidade.</p>	Pouco frequente	-	Fátima Santos

Unidade Orgânica	Sub-Unidades Orgânicas	Missão	Principais Atividades	Riscos Identificados	Frequência do Risco	Medidas Propostas	Identif. Respons
<p>Área dos Recursos Humanos</p>	<p>Processamento de salários e expediente geral; Recrutamento e seleção; Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho</p>	<p>Garantir o cumprimento da legislação aplicável – trabalhadores por conta de outrem;</p> <p>Promover o recrutamento e seleção de pessoal com base nos requisitos exigidos por lei e definidos pela Direção;</p> <p>Identificar os riscos de saúde associados aos postos de trabalho e zelar pela saúde dos trabalhadores.</p>	<p>Vencimentos, cadastro de pessoal, férias, assiduidade, controle do absentismo, segurança social, balanço social, seguros, mapa quadro de pessoal, recrutamento e seleção;</p> <p>Gestão do funcionamento da Segurança, Higiene e Saúde no trabalho em articulação com serviço externo.</p>	<p>Uma vez que este serviço é responsável pelo processamento dos salários, há a possibilidade de existirem erros no seu processamento, nomeadamente em relação às componentes variáveis. No entanto, estão bem definidos os procedimentos internos deste serviço, para além de que estes procedimentos são regularmente auditados por departamento independente. Informatização integrada dos procedimentos de controlo interno não permite alterações aos salários sem autorização da Direção.</p> <p>Utilização de critérios de recrutamento com uma excessiva margem de discricionariedade;</p>	<p>Pouco Freqüente</p>	<p>Intensificar as auditorias ao processamento de salários</p> <p>Utilização de meios de publicitação com maior número de leitores/utilizadores, e publicitação obrigatória dos atos no sítio oficial da Régie Cooperativa, na internet</p> <p>Elenco objetivo de critérios de seleção dos candidatos que permita que a fundamentação da decisão de contratar seja facilmente perceptível e sindicável</p>	<p>Fátima Santos</p>



VI - Transações com partes relacionadas e outras

Transações entre partes relacionadas

As relações entre a Basto Vida e o Município traduzem-se no fornecimento de água e recebimentos por conta do Contrato Programa como consta no quadro seguinte:

Transações	2025
Prestações de Serviços	0,00
Transferências por Conta do contrato Programa	548.735,39
Fornecedor (faturas água e outros)	4.740,13
Totais	553.475,52

Saldos pendentes em relação ao Município

Rubricas	2025
Saldo da conta corrente outros credores	00,00
Totais	0,00